

**Transmissor de pressão do processo CPT-2x**

PT

Profibus PA  
célula de medição de cerâmica



Transmissor de pressão do processo CPT-2x



# Índice

<b>1</b>	<b>Sobre o presente documento</b>	<b>4</b>
1.1	Função	4
1.2	Grupo-alvo	4
1.3	Simbologia utilizada	4
<b>2</b>	<b>Para sua segurança</b>	<b>5</b>
2.1	Pessoal autorizado	5
2.2	Utilização conforme a finalidade	5
2.3	Advertência sobre uso incorreto	5
2.4	Instruções gerais de segurança	5
2.5	Conformidade	6
2.6	Recomendações NAMUR	6
<b>3</b>	<b>Descrição do produto</b>	<b>7</b>
3.1	Construção	7
3.2	Modo de trabalho	7
3.3	Métodos complementares de limpeza	12
3.4	Embalagem, transporte e armazenamento	12
<b>4</b>	<b>Montar</b>	<b>14</b>
4.1	Informações gerais	14
4.2	Notas referentes a aplicações com oxigênio	16
4.3	Ventilação e compensação de pressão	17
4.4	Medição da pressão do processo	18
4.5	Medição de nível de enchimento	20
4.6	Caixa externa	21
<b>5</b>	<b>Conectar ao sistema de barramento</b>	<b>22</b>
5.1	Preparar a conexão	22
5.2	Conectar	23
5.3	Caixa de uma câmara	24
5.4	Caixa de duas câmaras	25
5.5	Caixa IP66/IP68 (1 bar)	26
5.6	Caixa externa no modelo IP68 (25 bar)	27
5.7	Fase de inicialização	28
<b>6</b>	<b>Colocar em funcionamento com o módulo de visualização e configuração</b>	<b>30</b>
6.1	Colocar o módulo de visualização e configuração	30
6.2	Sistema de configuração	31
6.3	Visualização de valores de medição	32
6.4	Parametrização - colocação rápida em funcionamento	33
6.5	Parametrização - Configuração ampliada	33
6.6	Salvar dados de parametrização	45
<b>7</b>	<b>Diagnóstico, Asset Management e Serviço</b>	<b>46</b>
7.1	Conservar	46
7.2	Limpar - conexão asséptica com porca de capa ranhurada	46
7.3	Memória de diagnóstico	47
7.4	Função Asset-Management	48
7.5	Eliminar falhas	51
7.6	Trocar o módulo do processo no modelo IP68 (25 bar)	51
7.7	Conserto do aparelho	52
<b>8</b>	<b>Desmontagem</b>	<b>53</b>

8.1	Passos de desmontagem.....	53
8.2	Eliminação de resíduos.....	53
<b>9</b>	<b>Anexo.....</b>	<b>54</b>
9.1	Dados técnicos.....	54
9.2	Comunicação Profibus PA.....	67
9.3	Cálculo da diferença total.....	71
9.4	Cálculo do desvio total - Exemplo prático.....	72
9.5	Dimensões.....	74
9.6	Marcas registradas.....	84

#### Instruções de segurança para áreas Ex:



Observe em aplicações Ex as instruções de segurança específicas. Tais instruções são fornecidas com todos os dispositivo com homologação EX e constituem parte integrante do manual de instruções.

Versão redacional: 2023-09-01

# 1 Sobre o presente documento

## 1.1 Função

O presente manual fornece-lhe as informações necessárias para a montagem, conexão e colocação do dispositivo em funcionamento, além de instruções importantes para a manutenção, eliminação de falhas e troca de componentes. Leia-o, portanto, antes do comissionamento e guarde-o bem como parte do produto, próximo ao dispositivo e sempre acessível.

## 1.2 Grupo-alvo

Este manual de instruções destina-se a pessoal devidamente formado e qualificado, deve ficar acessível a esse pessoal e seu conteúdo tem que ser aplicado.

## 1.3 Simbologia utilizada



**Informação, nota, dica:** este símbolo identifica informações adicionais úteis e dicas para um bom trabalho.



**Nota:** este símbolo identifica notas para evitar falhas, erros de funcionamento, danos no dispositivo e na instalação.



**Cuidado:** ignorar informações marcadas com este símbolo pode provocar danos em pessoas.



**Advertência:** ignorar informações marcadas com este símbolo pode provocar danos sérios ou fatais em pessoas.



**Perigo:** ignorar informações marcadas com este símbolo provocará danos sérios ou fatais em pessoas.



### **Aplicações em áreas com perigo de explosão**

Este símbolo indica informações especiais para aplicações em áreas com perigo de explosão.



### **Lista**

O ponto antes do texto indica uma lista sem sequência obrigatória.



### **Sequência definida**

Números antes do texto indicam passos a serem executados numa sequência definida.



### **Eliminação**

Este símbolo indica informações especiais para aplicações para a eliminação.

## 2 Para sua segurança

### 2.1 Pessoal autorizado

Todas as ações descritas nesta documentação só podem ser efetuadas por pessoal técnico devidamente qualificado e autorizado.

Ao efetuar trabalhos no e com o dispositivo, utilize o equipamento de proteção pessoal necessário.

### 2.2 Utilização conforme a finalidade

O CPT-2x é um transmissor de pressão para a medição da pressão do processo e a medição hidrostática do nível de enchimento.

Informações detalhadas sobre a área de utilização podem ser lidas no capítulo " *Descrição do produto*".

A segurança operacional do dispositivo só ficará garantida se ele for utilizado conforme a sua finalidade e de acordo com as informações contidas no manual de instruções e em eventuais instruções complementares.

### 2.3 Advertência sobre uso incorreto

Se o produto for utilizado de forma incorreta ou não de acordo com a sua finalidade, podem surgir deste dispositivo perigos específicos da aplicação, por exemplo, um transbordo do reservatório, devido à montagem errada ou ajuste inadequado. Isso pode causar danos materiais, pessoais ou ambientais. Isso pode prejudicar também as propriedades de proteção do dispositivo.

### 2.4 Instruções gerais de segurança

O dispositivo atende aos padrões técnicos atuais, sob observação dos respectivos regulamentos e diretrizes. Ele só pode ser utilizado se estiver em perfeito estado técnico e um funcionamento seguro esteja garantido. A empresa proprietária do dispositivo é responsável pelo seu funcionamento correto. No caso de uso em produtos agressivos ou corrosivos que possam danificar o dispositivo, o usuário tem que se assegurar, através de medidas apropriadas, do seu funcionamento correto.

É necessário observar as instruções de segurança contidas neste manual, os padrões nacionais de instalação e os regulamentos vigentes relativos à segurança e à prevenção de acidentes também precisam ser observados.

Por motivos de segurança e garantia, intervenções que forem além dos manuseios descritos no manual de instruções só podem ser efetuadas por pessoal autorizado por nós. Modificações feitas por conta própria são expressamente proibidas. Por motivos de segurança, só podem ser usados acessórios indicados por nós.

Para evitar perigos, devem ser respeitadas as sinalizações e instruções de segurança fixadas no dispositivo.

## 2.5 Conformidade

O dispositivo atende as exigências legais das diretrizes ou regulamentos técnicos específicos do país em questão. Confirmamos a conformidade através de uma marcação correspondente.

As respectivas declarações de conformidade podem ser encontradas em nosso site.

O aparelho não se enquadra na área de validade da diretriz de aparelhos de pressão da UE devido à estrutura das suas conexões do processo caso seja utilizado com pressões do processo de  $\leq 200$  bar.

## 2.6 Recomendações NAMUR

A NAMUR uma associação que atua na área de automação da indústria de processamento na Alemanha. As recomendações NAMUR publicadas valem como padrões na instrumentação de campo.

O dispositivo atende as exigências das seguintes recomendações NAMUR:

- NE 21 – Compatibilidade eletromagnética de meios operacionais
- NE 53 – Compatibilidade de aparelhos de campo e componentes de visualização/configuração
- NE 107 – Automonitoração e diagnóstico de aparelhos de campo

Para maiores informações, vide [www.namur.de](http://www.namur.de).

## 3 Descrição do produto

### 3.1 Construção

#### Volume de fornecimento

São fornecidos os seguintes componentes:

- Aparelho CPT-2x

O escopo adicional de fornecimento consiste em:

- Documentação
  - Guia rápido CPT-2x
  - Certificado de teste para transmissores de pressão
  - Instruções para acessórios opcionais para o dispositivo
  - "*Instruções de segurança*" específicas para aplicações Ex (em modelos Ex)
  - Se for o caso, outros certificados



#### Informação:

No manual de instruções são descritas também características opcionais do dispositivo. O respectivo volume de fornecimento depende da especificação da encomenda.

#### Placa de características

A placa de características contém os dados mais importantes para a identificação e para a utilização do dispositivo:

- Tipo de dispositivo
- Informações sobre homologações
- Informações sobre a configuração
- Dados técnicos
- Número de série do dispositivo
- Código Q para identificação do aparelho
- Informações do fabricante

#### Documentos e software

Maiores informações podem ser encontradas em nosso site.

Lá você encontrará a documentação e mais informações sobre o dispositivo.

### 3.2 Modo de trabalho

#### Área de aplicação

O CPT-2x é apropriado para aplicações em quase todas as áreas industriais e é utilizado para a medição dos tipos de pressão a seguir.

- Sobrepressão
- Pressão absoluta
- Vácuo

#### Produtos que podem ser medidos

Podem ser medidos gases, vapores e líquidos.

A depender da conexão do processo e do arranjo de medição, os produtos a serem medidos podem ser viscosos ou conter substâncias abrasivas.

#### Grandezas de medição

O CPT-2x é apropriado para a medição das seguintes grandezas do processo:

- Pressão do processo
- Nível de enchimento

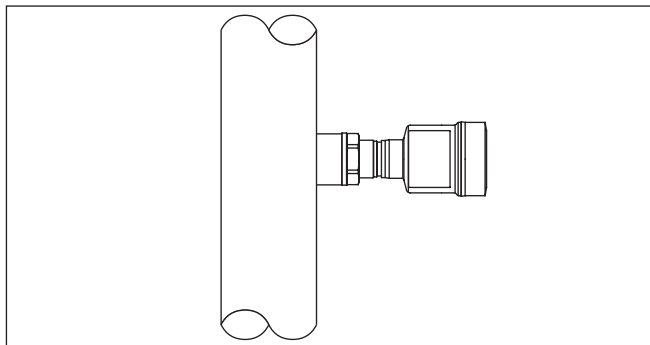


Fig. 1: Medição da pressão do processo com CPT-2x

#### Sistema de medição pressão

O elemento sensor é a célula de medição com membrana de cerâmica robusta. A pressão do processo desvia a membrana de cerâmica, provocando uma alteração da capacitância na célula de medição, o que é transformado em um sinal elétrico e emitido como valor de medição através do sinal de saída.

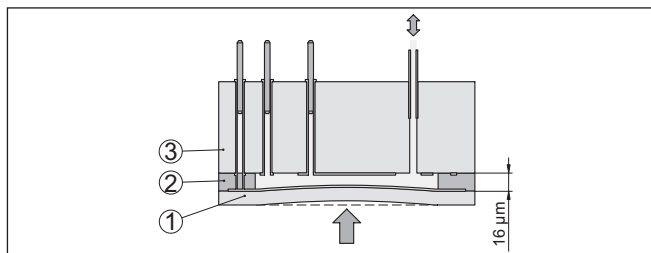


Fig. 2: Estrutura da célula de medição de cerâmica

- 1 Membrana do processo
- 2 Costura de vidro
- 3 Corpo básico

A célula de medição é utilizada em dois tamanhos:  $\varnothing$  28 mm e  $\varnothing$  17,5 mm.

#### Sistema de medição Temperatura

Sensores de temperatura na membrana de cerâmica da célula de medição  $\varnothing$  28 mm ou no corpo de cerâmica da célula de medição  $\varnothing$  17,5 mm detectam a temperatura atual do processo. O valor da temperatura é emitido através de:

- O módulo de visualização e configuração
- A saída de corrente ou a saída de sinal digital

Também são imediatamente detectadas oscilações extremas da temperatura do processo na célula de medição 28 mm. Os valores na membrana de cerâmica da célula de medição são comparados com a medição de temperatura no corpo básico de cerâmica. O sistema eletrônico do sensor inteligente compensa, em poucos ciclos de medição, eventuais erros de medição inevitáveis por meio de choques



de temperatura. Estes provocam, conforme a atenuação ajustada, apenas alterações mínimas e breves do sinal de saída.

#### Tipos de pressão

A depender do tipo de pressão selecionado, a célula de medição apresenta diferentes estruturas.

**Pressão relativa:** a célula de medição é aberta para a atmosfera. A pressão do ambiente é detectada e compensada pela célula de medição, de forma que ela não tem qualquer influência sobre o valor de medição.

**Pressão absoluta:** a célula de medição é evacuada e blindada. A pressão do ambiente não é compensada e influencia, portanto, o valor de medição.

#### Princípios de vedação

As representações a seguir mostram exemplos de montagem da célula de medição de cerâmica na conexão do processo e os diferentes princípios de vedação.

#### Montagem recuada

A montagem recuada é particularmente indicada para aplicações em gases, vapores e líquidos límpidos. A vedação da célula de medição

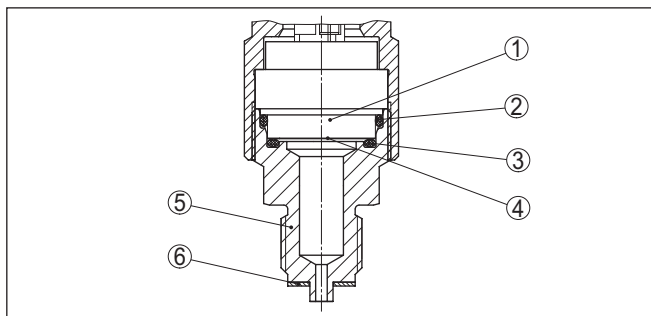


Fig. 3: Montagem recuada da célula de medição (exemplo: conexão de manômetro G $\frac{1}{2}$ )

- 1 Célula de medição
- 2 Vedação para célula de medição
- 3 Vedação frontal adicional para célula de medição
- 4 Membrana
- 5 Conexão do processo
- 6 Vedação para conexão do processo

#### Montagem embutida na frente com vedação simples

A montagem alinhada na frente é particularmente indicada para aplicações com produtos viscosos ou abrasivos e em incrustações. A vedação da célula de medição está posicionada lateralmente.

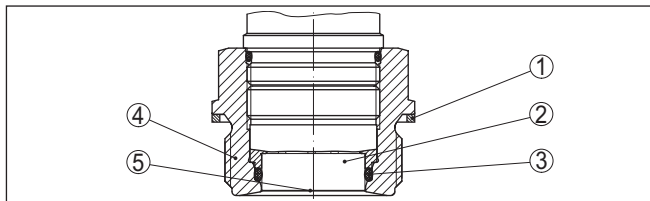


Fig. 4: Montagem (alinhada na frente) da célula de medição (exemplo: rosca G1½)

- 1 Vedação para conexão do processo
- 2 Célula de medição
- 3 Vedação para célula de medição
- 4 Conexão do processo
- 5 Membrana

**Montagem alinhada absolutamente na frente com vedação simples**

A montagem absolutamente alinhada na frente é particularmente indicada para aplicações na indústria de papel. A membrana encontra-se no fluxo de material. Através disso ela é limpa e protegida contra incrustações.

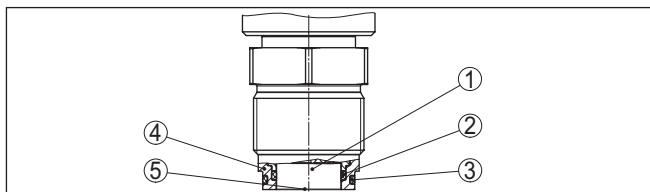


Fig. 5: Montagem (alinhada na frente) da célula de medição (exemplo: M30 x 1,5)

- 1 Célula de medição
- 2 Vedação para célula de medição
- 3 Vedação para conexão do processo
- 4 Conexão do processo
- 5 Membrana

**Montagem embutida na frente com vedação dupla**

A montagem alinhada na frente é particularmente indicada para aplicações com produtos viscosos. A vedação complementar, localizada na frente, protege a costura de vidro contra corrosão química e o sistema eletrônico da célula de medição contra a difusão de gases agressivos oriundos do processo.

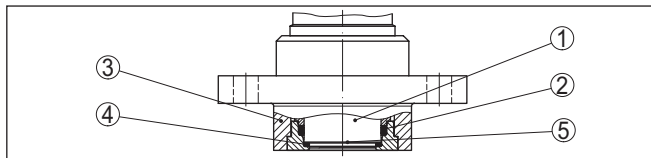


Fig. 6: Montagem alinhada na frente da célula de medição com vedação dupla (exemplo: conexão com flange com tubo)

- 1 Célula de medição
- 2 Vedação para célula de medição
- 3 Conexão do processo
- 4 Vedação frontal adicional para célula de medição
- 5 Membrana

### Montagem em conexão higiênica

A montagem, higiênica alinhada na frente, da célula de medição é particularmente indicada para aplicações na indústria alimentícia. As vedações são montadas sem fendas. A vedação moldada para a célula de medição protege ao mesmo tempo a costura de vidro.

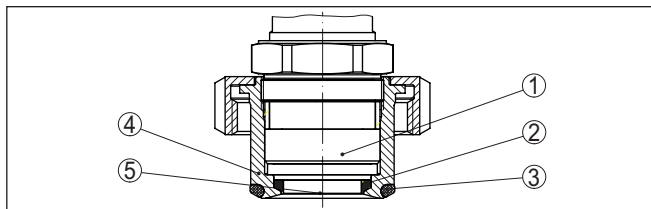


Fig. 7: Montagem higiênica da célula de medição (exemplo: conexão asséptica com porca de capa ranhurada)

- 1 Célula de medição
- 2 Junta moldada para célula de medição
- 3 Vedação sem fenda para conexão do processo
- 4 Conexão do processo
- 5 Membrana

### Montagem em conexão asséptica seg. 3-A

A montagem, higiênica alinhada na frente, da célula de medição seg. 3A é particularmente indicada para aplicações com produtos alimentícios. As vedações são montadas sem fenda. A vedação complementar localizada na frente para a célula de medição protege a costura de vidro. Um orifício na conexão de processo serve para detecção de fugas.

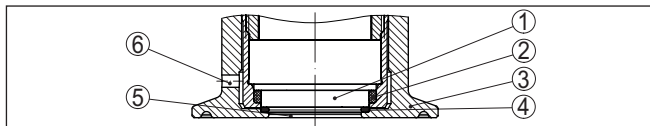


Fig. 8: Montagem higiênica da célula de medição seg. 3-A (exemplo: conexão Clamp)

- 1 Célula de medição
- 2 Vedação para célula de medição
- 3 Conexão do processo
- 4 Vedação frontal adicional para célula de medição
- 5 Membrana
- 6 Orifício para a detecção de fugas

### 3.3 Métodos complementares de limpeza

O CPT-2x está disponível também no modelo "livre de óleo, graxa e silicone" e com limpeza para modelo compatível com a laca (LABS). Esses aparelhos têm um método especial de limpeza para a remoção de óleos, graxa e outras substâncias impróprias para a pulverização de tinta (LABS).

A limpeza é efetuada em todas as peças com contato com o processo e nas superfícies acessíveis por fora. Para manter o grau de pureza, ocorre imediatamente após a limpeza a embalagem em película plástica. O grau de pureza fica mantido enquanto o aparelho se encontrar na embalagem original fechada.



#### Cuidado:

Este CPT-2x nestes modelos do não pode ser usado para aplicações com oxigênio. Para essa finalidade, estão disponíveis aparelhos como modelo especial "Segurança contra queimaduras na operação com oxigênio de acordo com a certificação BAM".

### 3.4 Embalagem, transporte e armazenamento

O seu dispositivo foi protegido para o transporte até o local de utilização por uma embalagem. Os esforços sofridos durante o transporte foram testados de acordo com a norma ISO 4180.

A embalagem do dispositivo é de papelão, é ecológica e pode ser reciclada. Em modelos especiais é utilizada adicionalmente espuma ou folha de PE. Elimine o material da embalagem através de empresas especializadas em reciclagem.

#### Embalagem

#### Transporte

Para o transporte têm que ser observadas as instruções apresentadas na embalagem. A não observância dessas instruções pode causar danos no dispositivo.

#### Inspecção após o transporte

Imediatamente após o recebimento, controle se o produto está completo e se ocorreram eventuais danos durante o transporte. Danos causados pelo transporte ou falhas ocultas devem ser tratados do modo devido.

#### Armazenamento

As embalagens devem ser mantidas fechadas até a montagem do dispositivo e devem ser observadas as marcas de orientação e de armazenamento apresentadas no exterior das mesmas.

Caso não seja indicado algo diferente, guarde os dispositivos embalados somente sob as condições a seguir:

- Não armazenar ao ar livre
- Armazenar em lugar seco e livre de pó
- Não expor a produtos agressivos
- Proteger contra raios solares
- Evitar vibrações mecânicas

#### Temperatura de transporte e armazenamento

- Consulte a temperatura de armazenamento e transporte em "*Anexo - Dados técnicos - Condições ambientais*"
- Umidade relativa do ar de 20 ... 85 %

#### Suspender e transportar

No caso de peso de dispositivos acima de 18 kg (39.68 lbs), devem ser usados dispositivos apropriados e homologados para suspendê-los ou transportá-los.

## 4 Montar

### 4.1 Informações gerais

#### Condições do processo



##### Nota:

Por razões de segurança, o dispositivo só pode ser utilizado dentro das condições admissíveis do processo. Informações a esse respeito podem ser encontradas no capítulo "*Dados técnicos*" do manual de instruções na placa de características.

Assegure-se, antes da montagem, de que todas as peças do dispositivo que se encontram no processo sejam apropriadas para as condições que regem o processo.

Entre elas, especialmente:

- Peça ativa na medição
- Conexão do processo
- Vedação do processo

São condições do processo especialmente:

- Pressão do processo
- Temperatura do processo
- Propriedades químicas dos produtos
- Abrasão e influências mecânicas

#### Proteção contra umidade

Proteja seu dispositivo contra a entrada de umidade através das seguintes medidas:

- Utilize o cabo apropriado (vide capítulo "*Conectar à alimentação de tensão*")
- Apertar a prensa-cabo ou conector de encaixe firmemente
- Conduza para baixo o cabo de ligação antes da prensa-cabo ou conector de encaixe

Isso vale principalmente na montagem ao ar livre, em recintos com perigo de umidade (por exemplo, através de processos de limpeza) e em reservatórios refrigerados ou aquecidos.



##### Nota:

Certifique-se se durante a instalação ou a manutenção não pode entrar nenhuma humidade ou sujeira no interior do dispositivo.

Para manter o grau de proteção do dispositivo, assegure-se de que sua tampa esteja fechada durante a operação e, se for o caso, travada.

#### Enroscar

Dispositivos com uma conexão roscada são enroscados com uma chave de boca adequada com sextavado, na conexão do processo. Tamanho da chave, vide capítulo "*Medidas*".



##### Advertência:

A caixa ou a conexão elétrica não podem ser usadas para enroscar o dispositivo! Ao apertar, isso pode causar danos, por exemplo, na mecânica de rotação da caixa, dependendo do modelo.

**Vibrações**

Evite danos do aparelho através de forças laterais, por exemplo, vibrações. É recomendado proteger aparelhos com conexão de processo por rosca G $\frac{1}{2}$  de plástico, no local de uso, através de um suporte adequado para instrumentos de medição.

No caso de fortes vibrações no local de uso, deveria ser utilizado o modelo do aparelho com caixa externa. Vide capítulo " *Caixa externa*".

**Pressão do processo admissível (MWP) - aparelho**

A faixa de pressão do processo admissível é indicada com "MWP" (Maximum Working Pressure) na placa de características, vide capítulo " *Configuração*". A MWP considera o elemento de mais baixa resistência à pressão na combinação de célula de medição e conexão do processo e pode ser aplicada de forma contínua. A indicação refere-se a uma temperatura de referência de +20 °C (+68 °F). Ela vale também se, devido ao pedido, tiver sido montada com uma faixa de pressão mais alta que a faixa de pressão admissível da conexão do processo.

Além disso, um desvio de temperatura da conexão do processo, por exemplo, no caso de flanges, pode limitar a faixa de pressão do processo de acordo com a respectiva norma.

**Nota:**

Para que não haja danos no aparelho, a pressão de teste só pode ultrapassar em 1,5x a MWP por curto tempo, com a temperatura de referência. São considerados o nível de pressão da conexão do processo e a capacidade de sobrecarga da célula de medição (vide capítulo " *Dados técnicos*").

**Pressão do processo admissível (MWP) - acessório de montagem**

A faixa de pressão do processo admissível é indicada na placa de características. O aparelho só pode ser utilizado com essas pressões se os acessórios de montagem usados também forem apropriados para esses valores. Garanta isso através da instalação de flanges, luvas para soldagem, anéis tensores de conexões Clamp, vedações, etc. adequados.

**Limites de temperatura**

Temperaturas do processo altas significam muitas vezes também uma alta temperatura ambiente. Assegure-se de que os limites máximos de temperatura para o ambiente da caixa do sistema eletrônico e do cabo de conexão indicadas no capítulo " *Dados técnicos*" não são ultrapassadas.

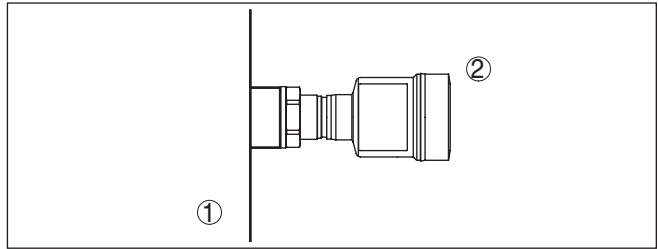


Fig. 9: Faixas de temperatura

- 1 Temperatura do processo  
2 Temperatura ambiente

## 4.2 Notas referentes a aplicações com oxigênio



### Advertência:

Oxigênio pode como agente oxidante provocar e aumentar o incêndio. Óleos, graxas, alguns plástico bem como impureza podem queimar de forma explosiva ao entrar em contato com oxigênio. Há o perigo de que cause graves danos em pessoas e danos materiais.

Portanto, a fim de evitar que isto ocorra toma as seguintes providências:

- Todos os componentes do sistema - aparelhos de medição - precisam ser limpos conforme os padrões e normas reconhecidos
- A depender do material da vedação, não podem ser ultrapassadas em aplicações com oxigênio determinadas temperaturas e pressões, vide capítulo "Dados técnicos"
- Os aparelhos utilizados em aplicações com oxigênio só devem ser desembalados da película PE, um pouco antes da montagem.
- Verifique se, após a retirada da proteção para a conexão de processo, está visível a Identificação "O2" na conexão de processo
- Deve-se evitar qualquer contato com óleo, gordura ou sujeira



### 4.3 Ventilação e compensação de pressão

elemento filtrante - posição

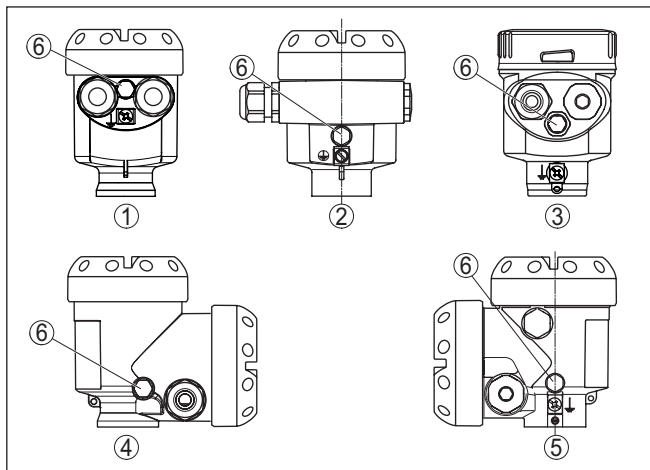


Fig. 10: Posição do elemento de filtragem

- 1 Caixa de um câmara de plástico, de aço inoxidável (fundição fina)
- 2 Alumínio-uma câmara
- 3 Caixa de uma câmara de aço inoxidável (eletropolido)
- 4 Caixa de duas câmaras de plástico
- 5 Alumínio - duas câmaras
- 6 Elemento de filtragem

Nos seguintes aparelhos encontra-se montado um bujão ao invés do do elemento de filtragem:

- Aparelhos com grau de proteção IP66/IP68 (1 bar) - Ventilação por capilar no cabo conectado de forma fixa
- Aparelhos com pressão absoluta

elemento filtrante - posição modelo Ex d

→ Gire o anel metálico de tal modo que o elemento de filtragem fique voltado para baixo após a montagem aparelho. Isso melhora sua proteção contra incrustações.

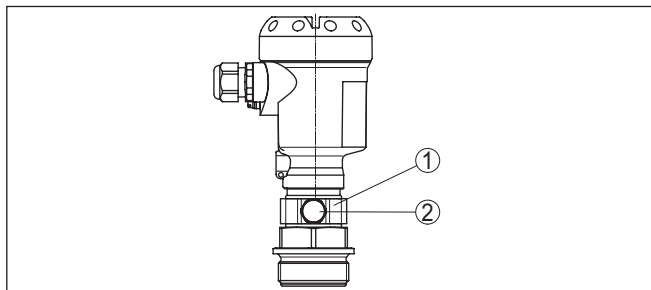


Fig. 11: Posição do elemento de filtragem - Modelo Ex d

- 1 Anel metálico girável
- 2 Elemento de filtragem

Em aparelhos com pressão absoluta, encontra-se montado um bujão ao invés do elemento de filtragem.

### Elemento filtrante - Position Second Line of Defense

A Second Line of Defense (SLOD) é um segundo nível de separação do processo na forma de uma passagem vedada contra gás na garganta da caixa, que evita a entrada do produto na caixa.

O módulo do processo nesses aparelhos é completamente blindado. É utilizada uma célula de medição de pressão absoluta, de forma que não é necessária uma ventilação.

No caso de faixas de medição relativas, a pressão do ambiente é detectada e compensada por um sensor de referência no sistema eletrônico.

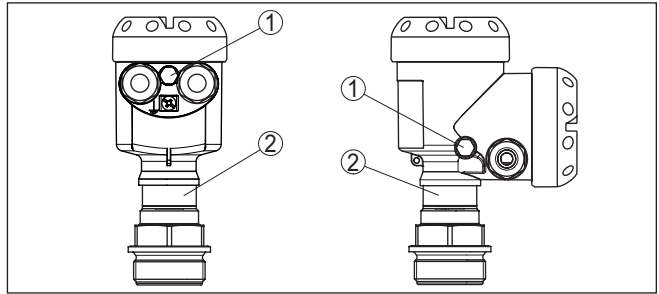


Fig. 12: Posição do elemento de filtragem - Passagem hermética

- 1 Elemento de filtragem
- 2 Passagem vedada para gases

### elemento filtrante - posi- ção modelo IP69K

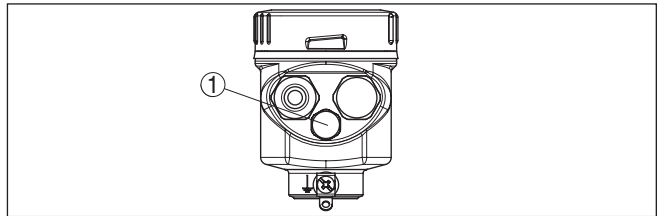


Fig. 13: Posição do elemento de filtragem - Modelo IP69K

- 1 Elemento de filtragem

Em aparelhos com pressão absoluta, encontra-se montado um bujão ao invés do elemento de filtragem.

### Arranjo de medição em gases

#### 4.4 Medição da pressão do processo

Observe a instrução a seguir para o arranjo de medição:

- Montar o aparelho acima do ponto de medição

Dessa forma, um eventual condensado pode escoar para a linha do processo.

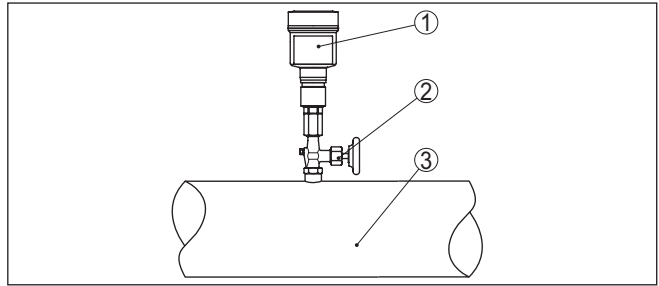


Fig. 14: Arranjo de medição na medição da pressão do processo de gases em tubos

- 1 CPT-2x
- 2 Válvula de bloqueio
- 3 Tubulação

### Arranjo de medição em vapores

Observe as instruções a seguir para o arranjo de medição:

- Conecte através de um tubo sifonado
- Não isole o tubo sifonado
- Encha o tubo sifonado com água antes da colocação em funcionamento

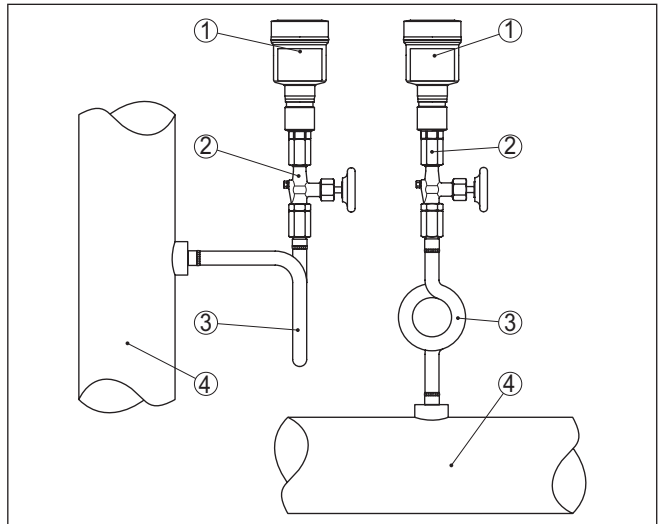


Fig. 15: Arranjo de medição na medição da pressão do processo de vapores em tubos

- 1 CPT-2x
- 2 Válvula de bloqueio
- 3 Sifão em forma de U ou circular
- 4 Tubulação

Nas curvas do tubo ocorre o acúmulo de condensado e assim um depósito de água com função protetora. Em aplicações com vapor

quente, isso garante que a temperatura do produto seja  $< 100\text{ }^{\circ}\text{C}$  no transmissor.

### Arranjo para a medição em líquidos

Observe a instrução a seguir para o arranjo de medição:

- Montar o aparelho abaixo do ponto de medição

A linha de pressão efetiva fica assim sempre cheia de líquido e bolhas de gás podem subir para a linha do processo.

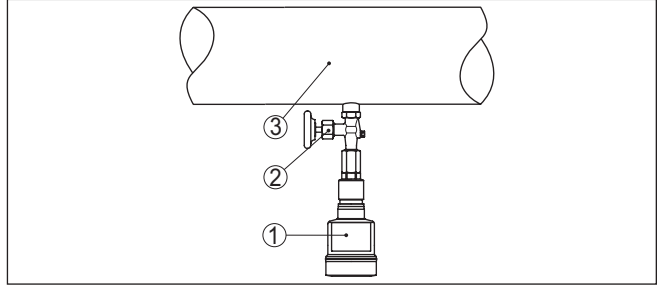


Fig. 16: Arranjo de medição na medição da pressão do processo de líquidos em tubos

- 1 CPT-2x
- 2 Válvula de bloqueio
- 3 Tubulação

### Arranjo de medição

#### 4.5 Medição de nível de enchimento

Observe as instruções a seguir para o arranjo de medição:

- Montar o aparelho abaixo do nível de enchimento Mín.
- Monte o aparelho longe do fluxo de enchimento e esvaziamento
- Monte o aparelho de forma que fique protegido contra golpes de pressão de um agitador

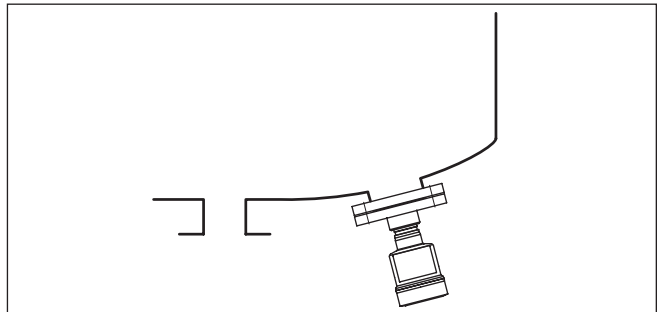


Fig. 17: Arranjo para a medição do nível de enchimento

## 4.6 Caixa externa

### Construção

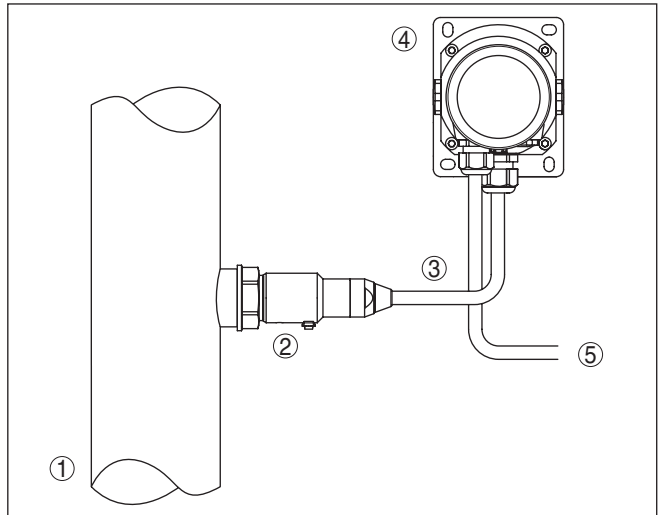


Fig. 18: Arranjo do módulo do processo, caixa externa

- 1 Tubulação
- 2 Módulo de processo
- 3 Linha de ligação entre o módulo do processo e a caixa externa
- 4 Caixa externa
- 5 Linhas de sinalização

## 5 Conectar ao sistema de barramento

### 5.1 Preparar a conexão

#### Instruções de segurança

Observe sempre as seguintes instruções de segurança:

- Conexão elétrica só deve ser efetuada por pessoal técnico qualificado e autorizado pelo proprietário do equipamento
- No caso de perigo de ocorrência de sobretensões, instalar dispositivos de proteção adequados



#### Advertência:

Conectar ou desconectar o aterramento apenas com a tensão desligada.

#### Alimentação de tensão

A alimentação de tensão é disponibilizada por um acoplador de segmento Profibus-DP/PA.

A faixa de alimentação de tensão pode variar a depender do modelo do aparelho. Os dados da alimentação de tensão podem ser consultados no capítulo "*Dados técnicos*".

#### Cabo de ligação

A conexão deve ser realizada com cabo blindado que atenda a especificação Profibus. A alimentação de tensão e a transmissão do sinal digital do bus ocorre através do mesmo cabo.

Em aparelhos com caixa e prensa-cabo, utilize cabos com seção transversal redonda. Controle para qual diâmetro externo do cabo o prensa-cabo é apropriado, para que fique garantida a vedação do prensa-cabo (grau de proteção IP).

Utilize um prensa-cabo apropriado para o diâmetro do cabo.

Cuidar para que toda a instalação seja efetuada conforme as especificações Profibus. Deve-se observar principalmente a montagem das respectivas resistências terminais no bus.

Informações detalhadas sobre a especificação do cabo, instalação e topologia podem ser lidas no "*Profibus PA - User and Installation Guideline*" no site [www.profibus.com](http://www.profibus.com).

#### Blindagem do cabo e aterramento

Observe que a blindagem do cabo e o aterramento sejam realizados de acordo com a especificação do barramento de campo. Recomendamos conectar a blindagem do cabo ao potencial da terra em ambos os lados.

Em sistemas com compensação de potencial, ligue a blindagem do cabo na fonte de alimentação, na caixa de conexão e no sensor diretamente ao potencial da terra. Para isso, a blindagem do sensor tem que ser conectada ao terminal interno de aterramento. O terminal externo de aterramento da caixa tem que ser ligado à compensação de potencial com baixa impedância.

#### Prensa-cabos

#### Rosca métrica:

Em caixas do dispositivo com roscas métricas, os prensa-cabos são enroscados de fábrica. Eles são protegidos para o transporte por bujões de plástico.

**Nota:**

É necessário remover esses bujões antes de efetuar a conexão elétrica.

**Rosca NPT:**

Em caixas de dispositivo com roscas NPT autovedantes, os prensa-cabos não podem ser enroscados pela fábrica. Por isso motivo, os orifícios livres de passagem dos cabos são protegidos para o transporte com tampas de proteção contra pó vermelhas.

**Nota:**

Essas capas protetoras têm que ser substituídas por prensa-cabos homologados ou fechadas por bujões apropriados antes da colocação em funcionamento.

Numa caixa de plástico, o prensa-cabo de NPT e o conduíte de aço têm que ser enroscado sem graxa.

Torque máximo de aperto para todas as caixas: vide capítulo " *Dados técnicos*".

## 5.2 Conectar

### Técnica de conexão

A conexão da alimentação de tensão e da saída de sinal é realizada através de terminais de encaixe na caixa do dispositivo.

A ligação do módulo de visualização e configuração ou do adaptador de interface é feita através de pinos de contato na caixa.

**Informação:**

O bloco de terminais é encaixável e pode ser removido do módulo eletrônico. Para tal, levantar o bloco de terminais com uma chave de fenda pequena e removê-lo. Ao recolocá-lo, deve-se escutar o encaixe do bloco.

### Passos para a conexão

Proceda da seguinte maneira:

1. Desaparafuse a tampa da caixa
2. Remova um módulo de visualização e configuração eventualmente existente. Para tal, gire-o levemente para a esquerda
3. Soltar a porca de capa do prensa-cabo e remover o bujão
4. Decape o cabo de ligação em aprox. 10 cm (4 in) e as extremidades dos fios em aprox. 1 cm (0.4 in)
5. Introduza o cabo no sensor através do prensa-cabo

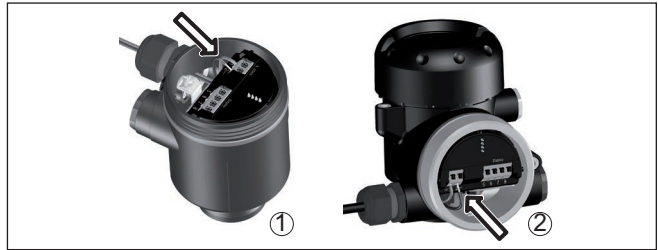


Fig. 19: Passos 5 e 6 do procedimento de conexão

- 1 Caixa de uma câmara
- 2 Caixa de duas câmaras

6. Encaixar as extremidades dos fios nos terminais conforme o esquema de ligações



### Nota:

Fios rígidos e fios flexíveis com terminais são encaixados diretamente nos terminais do dispositivo. No caso de fios flexíveis sem terminal, pressionar o terminal por cima com uma chave de fenda pequena para liberar sua abertura. Quando a chave de fenda é removida, os terminais são normalmente fechados.

7. Controlar se os cabos estão corretamente fixados nos bornes, puxando-os levemente
8. Conectar a blindagem no terminal interno de aterramento. Conectar o terminal externo de aterramento à compensação de potencial.
9. Apertar a porca de capa do prensa-cabo, sendo que o anel de vedação tem que abraçar completamente o cabo
10. Recolocar eventualmente o módulo de visualização e configuração
11. Aparafusar a tampa da caixa

Com isso, a conexão elétrica foi concluída.

### 5.3 Caixa de uma câmara



A figura a seguir para os modelos Não-Ex, Ex ia- e Ex d.



**Compartimento do sistema eletrônico e de conexão**

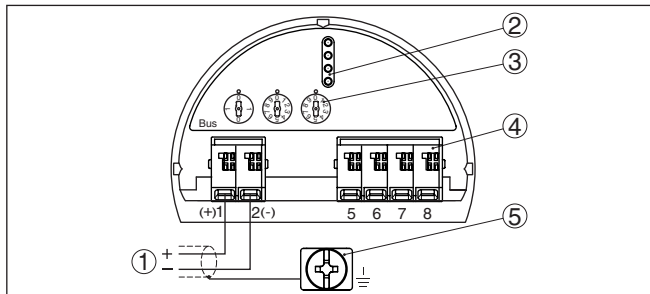


Fig. 20: Compartimento do sistema eletrônico e de conexões - Caixa de uma câmara

- 1 Alimentação de tensão, saída de sinal
- 2 Para módulo de visualização e configuração ou adaptador de interface
- 3 Seletor de endereço do aparelho
- 4 Para unidade externa de visualização e configuração
- 5 Terminais de aterramento para a conexão da blindagem do cabo

**5.4 Caixa de duas câmaras**



As figuras a seguir valem tanto para o modelo não-Ex como para o modelo Ex ia.

**Compartimento do sistema eletrônico**

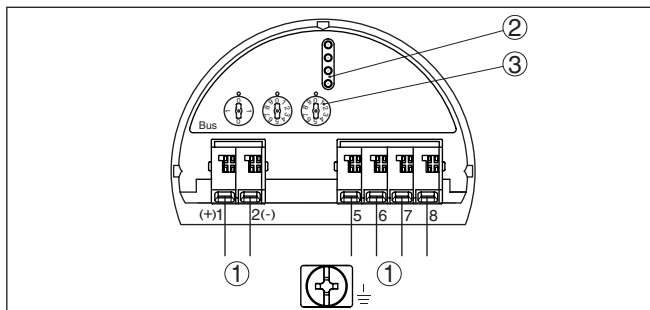


Fig. 21: Compartimento do sistema eletrônico - Caixa de duas câmaras

- 1 Ligação interna com o compartimento de conexão
- 2 Pinos de contato para módulo de visualização e configuração ou adaptador de interface
- 3 Seletor do endereço do barramento

**Compartimento de conexões**

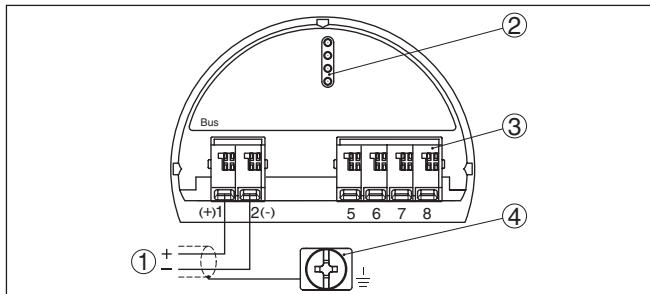


Fig. 22: Compartimento de conexão - Caixa de duas câmaras

- 1 Alimentação de tensão, saída de sinal
- 2 Para módulo de visualização e configuração ou adaptador de interface
- 3 Para unidade externa de visualização e configuração
- 4 Terminais de aterramento para a conexão da blindagem do cabo

**Atribuição dos fios cabo de ligação**

**5.5 Caixa IP66/IP68 (1 bar)**

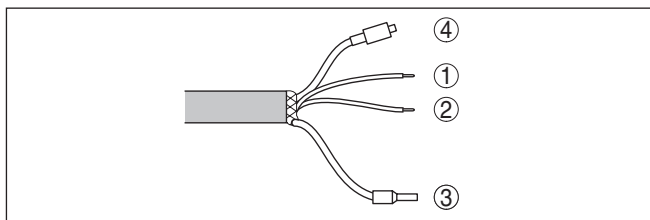


Fig. 23: Atribuição dos fios cabo de ligação

- 1 marrom (+): para a alimentação de tensão ou para o sistema de avaliação
- 2 Azul (+): para a alimentação de tensão ou para o sistema de avaliação
- 3 Blindagem
- 4 Capilares de compensação de pressão com elemento de filtragem

## 5.6 Caixa externa no modelo IP68 (25 bar)

Vista geral

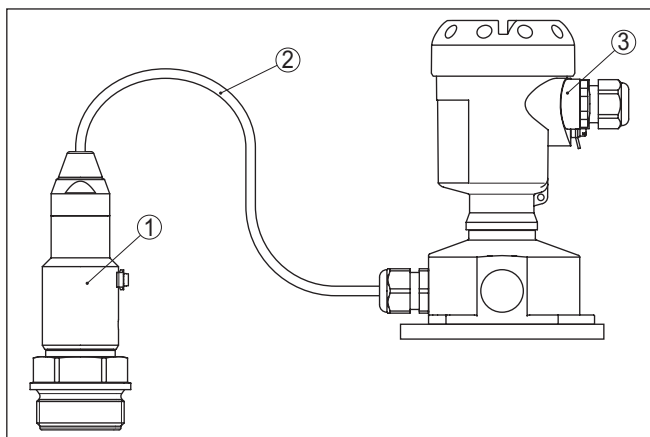


Fig. 24: CPT-2x como modelo IP68 de 25 bar com saída axial do cabo, caixa externa

- 1 Elemento de medição
- 2 Cabo de ligação
- 3 Caixa externa

Compartimento do sistema eletrônico e de conexões da alimentação

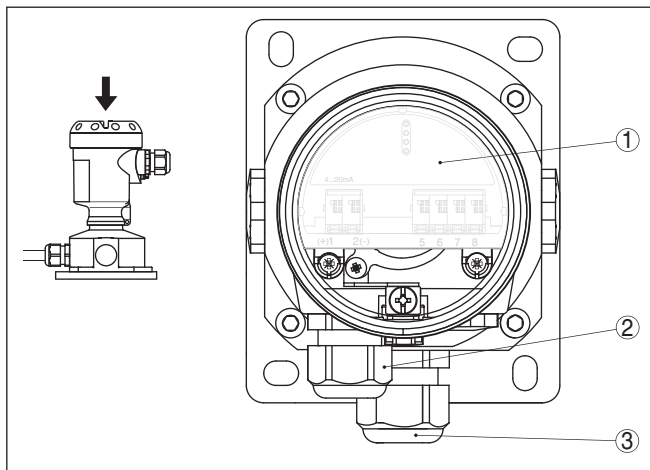


Fig. 25: Compartimento do sistema eletrônico e de conexão

- 1 Módulo eletrônico
- 2 Prensa-cabo para a alimentação de tensão
- 3 Prensa-cabo para cabo de ligação do elemento de medição

**Compartimento de conexão base da caixa**

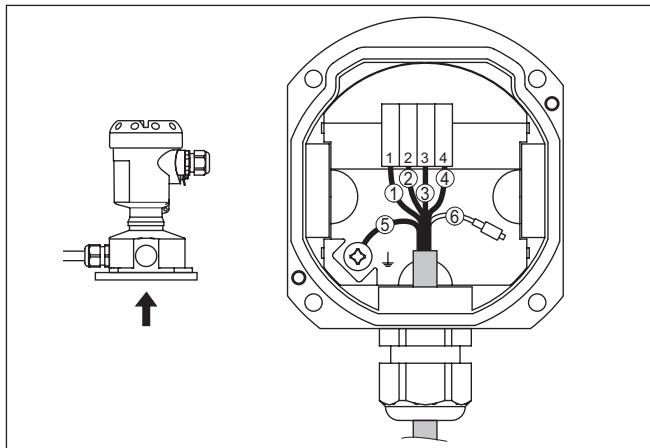


Fig. 26: Conexão do módulo de processo na base da caixa

- 1 Amarelo
- 2 Branco
- 3 Vermelho
- 4 Preto
- 5 Blindagem
- 6 Capilares de compensação de pressão

**Compartimento do sistema eletrônico e de conexão**

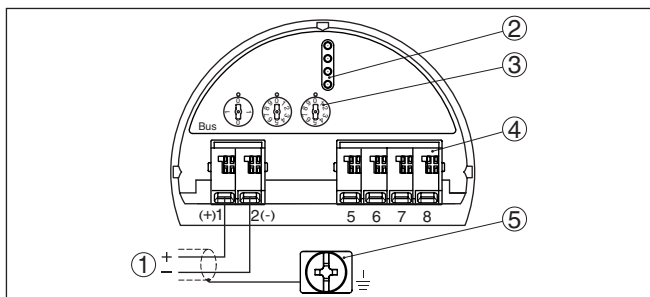


Fig. 27: Compartimento do sistema eletrônico e de conexões - Caixa de uma câmara

- 1 Alimentação de tensão, saída de sinal
- 2 Para módulo de visualização e configuração ou adaptador de interface
- 3 Seletor de endereço do aparelho
- 4 Para unidade externa de visualização e configuração
- 5 Terminais de aterramento para a conexão da blindagem do cabo

**5.7 Fase de inicialização**

Após a ligação do aparelho à alimentação de tensão ou após o retorno da tensão, o aparelho executa um autoteste:

- Teste interno do sistema eletrônico
- Exibição de uma mensagem de status no display ou PC

Em seguida, o valor de medição atual é emitido pela linha de sinais. O valor considera ajustes já realizados, como, por exemplo, a calibração de fábrica.

## 6 Colocar em funcionamento com o módulo de visualização e configuração

### 6.1 Colocar o módulo de visualização e configuração

O módulo de visualização e configuração pode ser empregue no sensor e removido do mesmo novamente a qualquer momento. Ao fazê-lo podem ser selecionadas quatro posições deslocadas em 90°. Para tal, não é necessário uma interrupção da alimentação de tensão.

Proceda da seguinte maneira:

1. Desaparafuse a tampa da caixa
2. Coloque o módulo de visualização e configuração no sistema eletrônico na posição desejada e gire-o para direita até que ele se encaixe
3. Aparafuse firmemente a tampa da caixa com visor

A desmontagem ocorre de forma análoga, no sentido inverso.

O módulo de visualização e configuração é alimentado pelo sensor. Uma outra alimentação não é necessária.



Fig. 28: Colocação do módulo de visualização e configuração na caixa de uma câmara no compartimento do sistema eletrônico

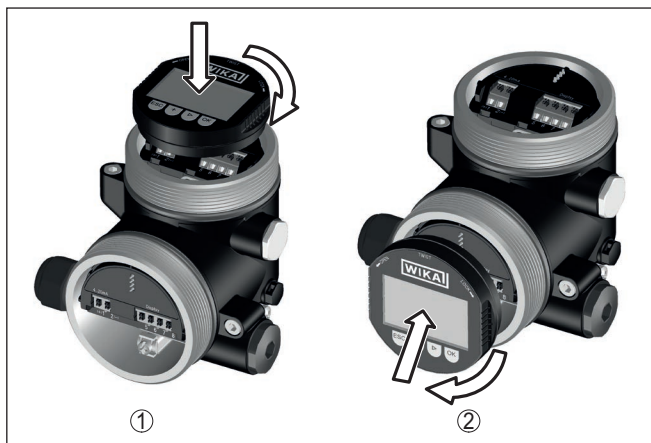


Fig. 29: Colocação do módulo de visualização e configuração na caixa de duas câmaras

- 1 No compartimento do sistema eletrônico
- 2 No compartimento de conexões



**Nota:**

Caso se deseje equipar o dispositivo com um módulo de visualização e configuração para a indicação contínua do valor de medição, é necessária uma tampa mais alta com visor.

**6.2 Sistema de configuração**

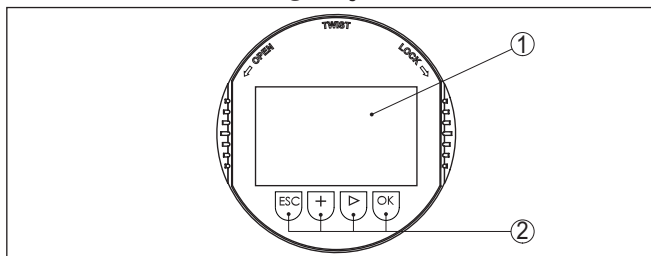


Fig. 30: Elementos de visualização e configuração

- 1 Display LC
- 2 Teclas de configuração

**Funções das teclas**

- Tecla **[OK]**:
  - Passar para a lista de menus
  - Confirmar o menu selecionado
  - Edição de parâmetros
  - Salvar valor
- Tecla **[->]**:
  - Mudar a representação do valor de medição
  - Selecionar item na lista
  - Selecionar opções do menu

- Selecionar a posição a ser editada
- Tecla **[+]**:
  - Alterar o valor de um parâmetro
- Tecla **[ESC]**:
  - Cancelar a entrada
  - Voltar para o menu superior

**Sistema de configuração** O aparelho é configurado pelas quatro teclas do módulo de visualização e configuração. No display LC são mostradas opções do menu. A representação anterior mostra a função de cada tecla.

**Funções de tempo** Apertando uma vez as teclas **[+]** e **[->]**, o valor editado ou o cursor é alterado em uma casa. Se elas forem acionadas por mais de 1 s, a alteração ocorre de forma contínua.

Se as teclas **[OK]** e **[ESC]** forem apertadas simultaneamente por mais de 5 s, isso provoca um retorno ao menu básico. O idioma do menu é comutado para " *Inglês*".

Aproximadamente 60 minutos após o último acionamento de uma tecla, o display volta automaticamente para a exibição do valor de medição. Os valores ainda não confirmados com **[OK]** são perdidos.

### 6.3 Visualização de valores de medição

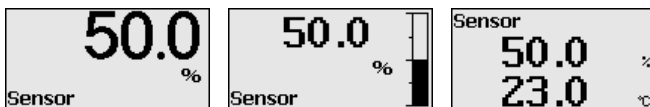
#### Visualização de valores de medição

A tecla **[->]** permite comutar entre três diferentes modos de visualização.

No primeiro modo de visualização, é mostrado o valor de medição selecionado em letra grande.

No segundo modo de visualização, são exibidos o valor de medição selecionado e uma representação correspondente por gráfico de barras.

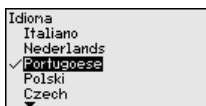
No terceiro modo, são exibidos o valor de medição e um segundo valor selecionável, como, por exemplo, da temperatura.



Com a tecla " **OK** ", passa-se na primeira colocação do aparelho em funcionamento para o menu de seleção " *Idioma*".

#### Seleção do idioma

Esta opção do menu serve para selecionar o idioma para mais parametrização.



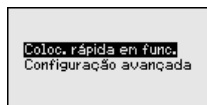
Com a tecla " **[->]** " selecione o idioma desejado, " **OK** ". confirme a seleção e mude para o menu principal.



É possível fazer posteriormente e a qualquer momento uma mudança da seleção " *colocação em funcionamento - display, idioma do menu*" jederzeit möglich.

## 6.4 Parametrização - colocação rápida em funcionamento

Para ajustar simples e rapidamente o sensor à tarefa de medição, selecione na tela inicial do módulo de visualização e configuração a opção do menu " *Colocação rápida em funcionamento*".



Selecione os passos com a tecla [->].

Após a conclusão do último passo, é exibido por um curto tempo " *Colocação rápida em funcionamento concluída com sucesso*".

O retorno à visualização do valor de medição ocorre através das teclas [->] ou [ESC] automaticamente após 3 s



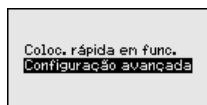
### Nota:

No guia rápido do sensor encontra-se uma descrição de cada passo.

A " *configuração ampliada*" é descrita no próximo subcapítulo.

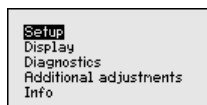
## 6.5 Parametrização - Configuração ampliada

Na " *Configuração ampliada*", podem ser efetuados ajustes abrangentes para pontos de medição que requeiram uma técnica de aplicação mais avançada.



### Menu principal

O menu principal é subdividido em cinco áreas com a seguinte funcionalidade:



**Colocação em funcionamento:** ajustes, por exemplo, do nome do ponto de medição, unidades, correção de posição, calibração, AI FB 1 Channel - Escalação - Atenuação

**Display:** Ajustes, por exemplo, do idioma, indicação do valor de medição, iluminação

**Diagnóstico:** informações, como, por exemplo, status do aparelho, valores de pico, segurança de medição, simulação AI FB 1

**Outros ajustes:** PIN, Data/horário, Reset, Função de cópia

**Info:** nome do aparelho, versão do software, data de calibração, características do sensor

Para o ajuste ideal da medição, selecionar no menu principal " *Colocação em funcionamento*", de forma consecutiva, todas as opções e ajustar os parâmetros corretos. As opções do menu serão descritas a seguir.

### 6.5.1 Colocação em funcionamento

#### Endereço do dispositivo

Tem que ser atribuído endereço a todo aparelho Profibus-PA. Cada endereço só pode ser atribuído uma vez em uma rede Profibus-PA. O sensor só é reconhecido pelo sistema central de controle se seu endereço tiver sido ajustado corretamente.

O aparelho é fornecido com o endereço ajustado em 126, que pode ser utilizado para um teste de funcionamento do aparelho e para a conexão a uma rede Profibus-PA já existente. Em seguida, o endereço tem que ser alterado, para que seja possível integrar outros aparelhos.

O endereço pode ser ajustado dos seguintes modos:

- Através dos seletores de endereço no compartimento do sistema eletrônico do aparelho (ajuste do endereço pelo hardware)
- Através do módulo de visualização e configuração (ajuste do endereço pelo software)
- PACTware/DTM (ajuste do endereço pelo software)

#### Endereçamento pelo hardware

O endereçamento pelo hardware tem efeito se for ajustado um endereço menor que 126 pelos seletores no módulo eletrônico do CPT-2x. Isso cancela o endereçamento pelo software, ficando ativo o endereçamento realizado pelo hardware.

#### Endereçamento pelo software

O endereçamento do software só tem efeito se for ajustado com os seletores um endereço igual ou maior que 126.



#### Nome do ponto de medição

Na opção do menu " *TAG do sensor*", é editada a identificação do ponto de medição de doze caracteres.

Assim, o sensor pode receber uma designação inequívoca, como, por exemplo, o nome da posição de medição ou o nome do tanque ou do produto. Em sistemas digitais e na documentação de instalações de grande porte, deveria ser introduzida uma designação inequívoca para a identificação exata de cada posição de medição.

O acervo de caracteres abrange:

- Letras de A ... Z
- Números de 0 ... 9
- Caracteres especiais +, -, /, -

Colocação funcionamento Endereço do sensor <b>Nome do ponto de medição</b> Aplicação Unidades Correcção de posição	Nome do ponto de medição  Sensor
---	--

## Aplicação

Nesta opção do menu, pode-se ativar/desativar o sensor secundário para a pressão diferencial eletrônica e selecionar a aplicação.

O CPT-2x pode ser utilizado para a medição da pressão do processo e do nível de enchimento. O ajuste de fábrica é a medição da pressão do processo, que pode ser alterado através deste menu de configuração.

Caso **nenhum** sensor secundário tenha sido conectado, confirme isso através de "Desativar".

A depender da aplicação selecionada, são importantes, portanto, subcapítulos diferentes nos passos de configuração a seguir. Neles se encontram os respectivos passos de configuração.

Colocação funcionamento Endereço do sensor Nome do ponto de medição <b>Aplicação</b> Unidades Correcção de posição	Second device para pressão diferencial eletrônica <b>Desativado!</b> Aplicação <b>Nível</b>	Second device para pressão diferencial eletrônica Desativar <input checked="" type="checkbox"/> <b>Ativar</b>
---	--	---

Digite os parâmetros desejados pelas respectivas teclas, salve o ajuste com [OK] ou passe com [ESC] e [->] para a próxima opção do menu.

## Unidades

Nesta opção do menu, são definidas as unidades de calibração do aparelho. A seleção determina a unidade exibida nas opções do menu "Calibração Mín. (zero)" e "Calibração Máx. (span)".

### Unidade de calibração:

Unidade de calibração <b>m</b>	Unidade de calibração mbar <input checked="" type="checkbox"/> <b>bar</b> Pa kPa MPa	Unidade de calibração psi mmH2O <input checked="" type="checkbox"/> <b>mmHg</b> inH2O inHg
-----------------------------------	---	---

Caso o nível de enchimento deva ser calibrado com uma unidade de altura, é necessário ajustar mais tarde, na calibração, também a densidade do produto.

É definida ainda a unidade de temperatura do aparelho. A seleção feita determina a unidade indicada nas opções do menu "Indicador de valor de pico da temperatura" e "nas variáveis do sinal de saída digital".

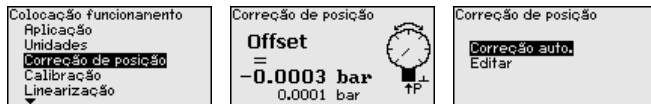
### Unidade de temperatura:

Unidade de calibração <b>m</b>	Unidade de temperatura <input checked="" type="checkbox"/> <b>K</b> K °F
-----------------------------------	---

Digite os parâmetros desejados pelas respectivas teclas, salve o ajuste com [OK] ou passe com [ESC] e [->] para a próxima opção do menu.

## Correção de posição

A posição de montagem do aparelho pode deslocar o valor de medição (offset), especialmente em sistemas de diafragma isolador. A correção de posição compensa esse offset, sendo assumido automaticamente o valor de medição atual. No caso de células de medição de pressão relativa, pode ser executado adicionalmente um offset manual.



Caso na correção de posição o valor de medição atual deva ser assumido como valor de correção, esse valor não pode ser falsificado através da cobertura pelo produto ou de uma pressão estática.

Na correção de posição manual, o valor de offset pode ser definido pelo usuário. Para tal, selecione a função "Editar" e digite o valor desejado.

Salve seus ajustes com [OK] e passe para a próxima opção do menu com [ESC] e [->].

Depois de efetuada a correção de posição, o valor de medição atual terá sido corrigido para 0. O valor de correção é mostrado no display como valor de offset com sinal invertido.

A correção de posição pode ser repetida livremente. Porém, se a soma dos valores de correção ultrapassarem 20 % da faixa nominal não será mais possível corrigir a posição.

## Calibração

O CPT-2x mede sempre uma pressão, independentemente da grandeza do processo selecionada na opção do menu "Aplicação". Para se obter corretamente a grandeza selecionada para o processo, é necessária uma atribuição a 0 % e 100 % do sinal de saída (calibração).

Na aplicação "Nível de enchimento", é definida, por exemplo, a pressão hidrostática para o reservatório cheio e vazio. Vide exemplo a seguir:

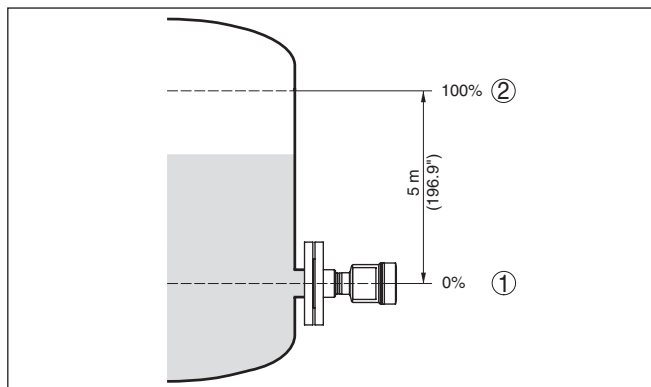


Fig. 31: Exemplo de parametrização Calibração Mín./Máx. Medição do nível de enchimento

- 1 Nível de enchimento mín. = 0 % corresponde a 0,0 mbar
- 2 Nível de enchimento máx. = 100 % corresponde a 490,5 mbar

Se esses valores não forem conhecidos, pode-se calibrar também com níveis de enchimento como, por exemplo, 10 % e 90 %. A partir desses dados, é calculada então a altura de enchimento propriamente dita.

O nível de enchimento atual não é relevante nessa calibração. O ajuste dos níveis mínimo e máximo é sempre efetuado sem alteração do nível atual do produto. Deste modo, esses ajustes já podem ser realizados de antemão, sem que o aparelho tenha que ser montado.



#### Nota:

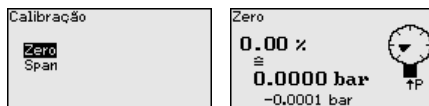
Se as faixas de ajuste forem ultrapassadas, o valor ajustado não é aplicado. A edição pode ser cancelada com **[ESC]** ou o valor pode ser corrigido para um valor dentro das faixas de ajuste.

A calibração é efetuada devidamente para todas as demais grandezas do processo, por exemplo, pressão do processo, pressão diferencial ou fluxo.

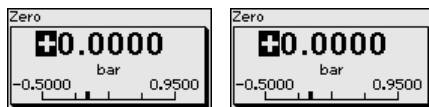
### Calibração de zero

Proceda da seguinte maneira:

1. Selecione a opção do menu " Colocação em funcionamento" com **[->]** e confirme com **[OK]**. Selecione com **[->]** a opção " Calibrar zero" e confirme com **[OK]**.



2. Edite o valor em mbar com **[OK]** e coloque o cursor na posição desejada através de **[->]**.



- Ajustar o valor em mbar desejado com **[+]** e salvá-lo com **[OK]**.
- Passar com **[ESC]** e **[->]** para a calibração de span

A calibração zero foi concluída



#### Informação:

A calibração zero desloca o valor da calibração Span. A margem de medição, ou seja, a diferença entre esses valores, permanece inalterada.

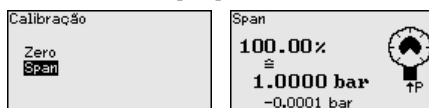
Para uma calibração com pressão, digite simplesmente o valor atualmente medido e exibido no display.

Se as faixas de ajuste forem ultrapassadas, aparece no display a mensagem "Valor limite ultrapassado". A edição pode ser cancelada com **[ESC]** ou o valor limite exibido pode ser assumido através de **[OK]**.

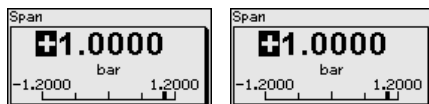
### Calibração do valor Span

Proceda da seguinte maneira:

- Selecione com **[->]** a opção do menu "Calibração de span" e confirme com **[OK]**.



- Edite o valor em mbar com **[OK]** e coloque o cursor na posição desejada através de **[->]**.



- Ajustar o valor em mbar desejado com **[+]** e salvá-lo com **[OK]**.

Para uma calibração com pressão, digite simplesmente o valor atualmente medido e exibido no display.

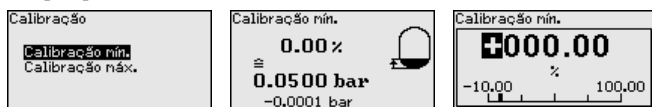
Se as faixas de ajuste forem ultrapassadas, aparece no display a mensagem "Valor limite ultrapassado". A edição pode ser cancelada com **[ESC]** ou o valor limite exibido pode ser assumido através de **[OK]**.

A calibração zero foi concluída.

### Calibração de Mín. - Nível de enchimento

Proceda da seguinte maneira:

- Selecione a opção do menu "Colocação em funcionamento" com **[->]** e confirme com **[OK]**. Selecione com **[->]** a opção "Calibração" e então "Calibração Mín." e confirme em seguida com **[OK]**.



- Edite o valor percentual com **[OK]** e coloque o cursor na posição desejada através de **[->]**.

3. Ajuste o valor percentual desejado com **[+]** (por exemplo, 10 %) e salve com **[OK]**. O cursor passa para o valor de pressão.
4. Ajustar o respectivo valor de pressão para o nível de enchimento Mín. (por exemplo, 0 mbar).
5. Salvar os ajustes com **[OK]** e passar para a calibração do valor Máx. com **[ESC]** e **[->]**.

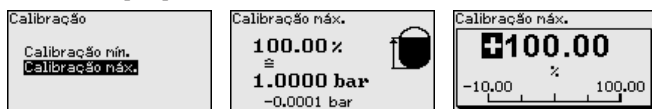
A calibração Mín. foi concluída.

Para uma calibração com produto no reservatório, digite simplesmente o valor atualmente medido e exibido no display.

### Calibração Máx. - nível de enchimento

Proceda da seguinte maneira:

1. Selecione com **[->]** a opção do menu " *Calibração máx.*" e confirme com **[OK]**.



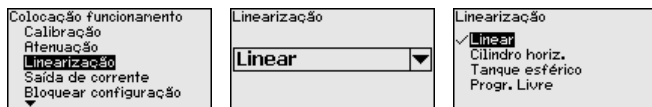
2. Edite o valor percentual com **[OK]** e coloque o cursor na posição desejada através de **[->]**.
3. Ajuste o valor percentual desejado com **[+]** (por exemplo, 90 %) e salve com **[OK]**. O cursor passa para o valor de pressão.
4. Ajustar o valor de pressão para o reservatório cheio (por exemplo, 900 mbar), adequado para o valor percentual.
5. Confirme os ajustes com **[OK]**

A calibração Máx. foi concluída.

Para uma calibração com produto no reservatório, digite simplesmente o valor atualmente medido e exibido no display.

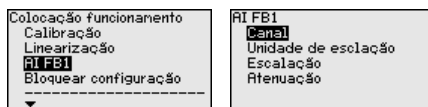
### linearização

Uma linearização é necessária para todos os reservatórios, cujo volume não aumente de forma linear em relação à altura do nível de enchimento - por exemplo, no caso de um tanque redondo deitado ou um tanque esférico, quando se deseje a exibição ou emissão do volume. Para esses reservatórios, estão armazenadas as respectivas curvas de linearização. Indique a relação entre a altura do nível de enchimento percentual e o volume do reservatório. A linearização vale para a visualização do valor de medição e para a saída de corrente.



### AI FB1

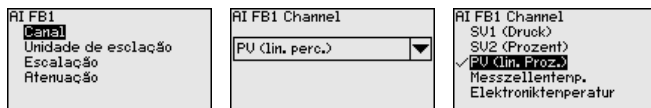
Pelo fato da parametrização do Function Block 1 (FB1) ser muito abrangente, ela foi subdividida em subopções separadas.



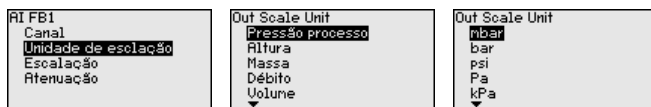
**AI FB1 - Channel**

Na opção do menu "Channel", define-se o sinal de entrada para o processamento no AI FB 1.

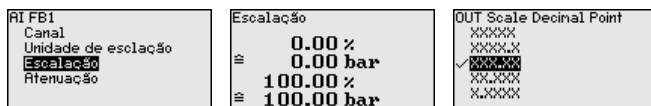
Os valores de saída do Transducer Block (TB) podem ser selecionados como sinais de entrada.

**Unidade de escalação - AI FB1**

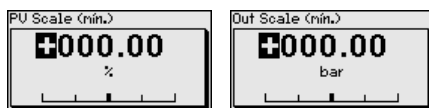
Na opção do menu "Unidade de escalação", são definidas a grandeza e a unidade de escalação do valor de saída de FB 1.

**Escalação - AI FB1**

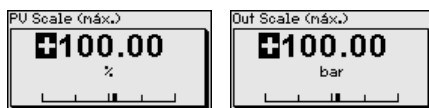
Na opção do menu "Escalação", são atribuídos os valores Mín. e Máx. do sinal de entrada (Channel) aos respectivos valores da saída (Out Scale). As unidades correspondem a seleção realizada anteriormente.



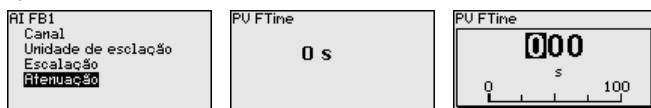
Valores Mín. para PV porc. lin e Out Scale pressão do processo em bar:



Valores Máx. para PV porc. lin e Out Scale pressão do processo em bar:

**Atenuação - AI FB1**

Para amortecer oscilações do valor de medição condicionadas pelo processo, ajuste aqui uma atenuação de 0 ... 999 s. O passo de ajuste é de 0,1 s.



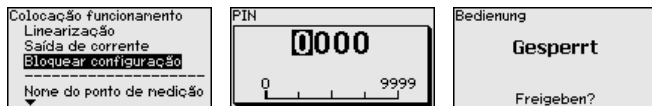
O ajuste de fábrica é uma atenuação de 0 s.

**Bloquear/desbloquear configuração**

Na opção do menu "Bloquear/desbloquear configuração" pode-se proteger os parâmetros do sensor contra alterações não desejadas ou acidentais.



Isso ocorre através do PIN de quatro algarismos.



Com o PIN ativado, é possível executar somente as funções a seguir, sem que seja necessário digitar o PIN:

- Selecionar opções dos menus e visualizar dados
- Passar os dados do sensor para o módulo de visualização e configuração

A liberação da configuração do sensor é suplementarmente possível em qualquer opção do menu, após a introdução do PIN.



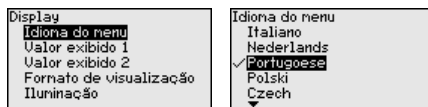
### Cuidado:

Com o PIN ativo, a configuração via PACTware/DTM e outros sistemas fica bloqueada.

## 6.5.2 Display

### Idioma

Esta opção do menu permite a comutação para o idioma desejado.



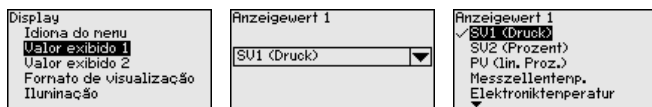
Estão disponíveis os seguintes idiomas:

- Alemão
- Inglês
- Francês
- Espanhol
- Russo
- Italiano
- Holandês
- Português
- Japonês
- Chinês
- Polonês
- Tcheco
- Turco

No estado de fornecimento, o CPT-2x está ajustado em inglês.

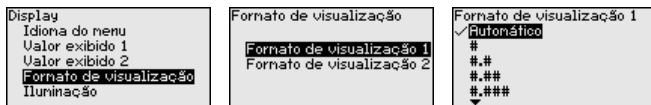
### Valor de exibição 1 e 2

Nesta opção do menu se define qual valor de medição será exibido no display.



O ajuste de fábrica para o valor de exibição é " Por cento lin.".

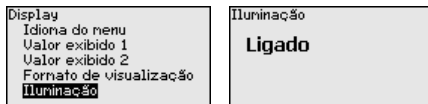
**Formato de exibição 1 e 2** Nesta opção do menu define-se com quantos números de casas decimais o valor de medição é mostrado no display.



O ajuste de fábrica para o formato de exibição é *Automaticamente*".

## Iluminação

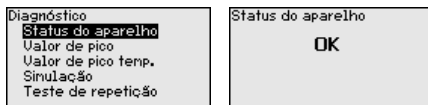
O módulo de visualização e configuração dispõe de uma iluminação de fundo para o display. Nesta opção do menu, essa iluminação é ligada. O valor da tensão de serviço necessária pode ser consultado no capítulo "Dados técnicos".



O dispositivo é fornecido com a iluminação de fundo ativada.

## Status do dispositivo

Nesta opção do menu é mostrado o status do dispositivo.



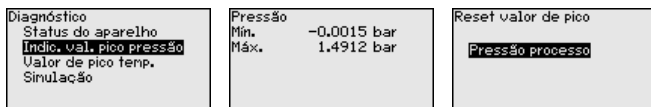
Em caso de erro é exibido o código de erro, por ex. F017, a descrição do erro, por ex. "Margem de calibração muito pequena" e o número com quatro cifras para fins de assistência técnica. O código de erro com a descrição, as informações sobre a causa e sobre como solucionar o problema podem ser lidos no capítulo "Asset Management".

### 6.5.3 Diagnóstico

#### Indicador de valor de pico pressão

No sensor são salvos os respectivos valores de medição mínimo e máximo. Os dois valores são exibidos na opção do menu "Indicador de valores de pico pressão".

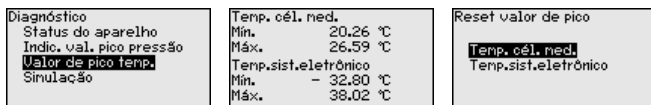
Em outra janela pode ser efetuado separadamente um reset para os valores de pico.



#### Indicador de valores de pico temperatura

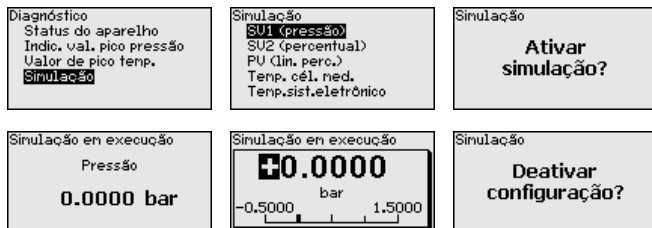
No sensor são salvos os valores de medição mínimo e máximo da temperatura da célula de medição e do sistema eletrônico. Na opção do menu "Indicador de valores de pico temperatura" são mostrados ambos os valores.

Em outra janela pode ser efetuado um reset para ambos os valores de pico.



## Simulação

Nesta opção do menu são simulados os valores de medição. Isso permite testar o percurso do sinal pelo sistema de barramento para a placa de entrada do sistema de controle central.



Selecione a grandeza de simulação e ajuste o valor numérico desejado.

Para desativar a simulação, aperte a tecla **[ESC]** e confirme a mensagem " *Desativar simulação*" com a tecla **[OK]**.



### Cuidado:

Com a simulação em marcha, o valor simulado é emitido como sinal digital. A mensagem de status no âmbito da Função Asset-Management é " *Manutenção*".



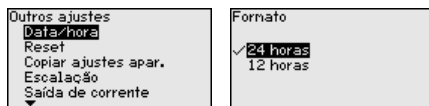
### Informação:

O sensor finaliza a simulação automaticamente após 60 minutos.

## 6.5.4 Outros ajustes

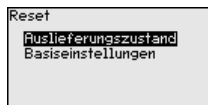
### Data/hora

Nesta opção do menu é ajustado o relógio interno do sensor. Não ocorre uma comutação para horário de verão.



### Reset

Em um reset, determinados parâmetros ajustados pelo usuário são repostos para os valores de fábrica.



Estão disponíveis as seguintes funções de reset:

**Estado de fornecimento:** Restauração dos ajustes dos parâmetros para os ajustes do momento da entrega pela fábrica, inclusive dos ajustes específicos do pedido. Uma curva de linearização livremente programável e a memória de valores de medição serão apagadas.

**Ajustes básicos:** reposição dos parâmetros, inclusive parâmetros especiais, para os valores de default do respectivo aparelho. Uma curva de linearização programada e a memória de valores de medição serão apagadas.

**Nota:**

Os valores padrão do aparelho podem ser consultados no capítulo "Vista geral do menu".

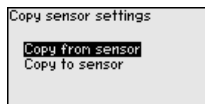
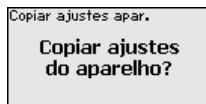
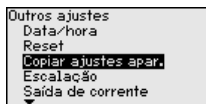
**Copiar os ajustes do dispositivo**

Com esta opção são copiados os ajustes do aparelho. Estão disponíveis as seguintes funções:

- **Ler do sensor:** Ler os dados do sensor e salvá-los no módulo de visualização e configuração
- **Gravar no sensor:** salvar os dados do módulo de visualização e configuração no sensor

São salvos aqui os seguintes dados e ajustes do módulo de visualização e configuração:

- Todos os dados dos menus "Colocação em funcionamento" e "Display"
- No menu "Outros ajustes" os pontos "Reset, data/horário"
- A curva de linearização livremente programável



Os dados copiados são salvos de forma permanente numa memória EEPROM no módulo de visualização e configuração e são mantidos mesmo em caso de falta de tensão. Eles podem ser passados da memória para um ou vários sensores ou guardados como cópia de segurança para uma eventual troca do sistema eletrônico.

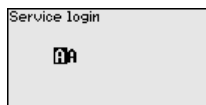
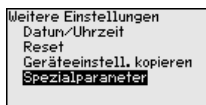
**Nota:**

Por motivos de segurança, antes de salvar os dados no sensor, é controlado se os dados são adequados, sendo mostrados o tipo de sensor dos dados de origem e o sensor de destino. Caso os dados não sejam adequados, é mostrada uma mensagem de erro ou a função é bloqueada. Só é possível salvar os dados após a liberação.

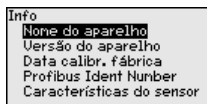
**Parâmetros especiais**

Nesta opção do menu, tem-se acesso a uma área protegida, onde se ajusta parâmetros especiais. Em casos raros, pode-se alterar parâmetros para adequar o sensor a requisitos especiais.

Altere os ajustes dos parâmetros especiais somente depois de consultar nossa assistência técnica.

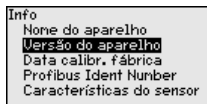
**6.5.5 Info****Nome do dispositivo**

Nesta opção do menu, podem ser consultados o nome e o número de série do aparelho:



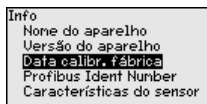
### Versão do aparelho

Nesta opção do menu são mostradas as versões do hardware e do software.



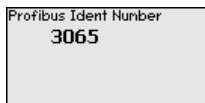
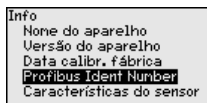
### Data da calibração de fábrica

Nesta opção do menu são mostradas a data da calibração de fábrica do sensor e a data da última alteração dos parâmetros do sensor através do módulo de visualização e configuração ou de um PC.



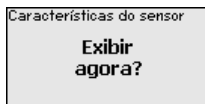
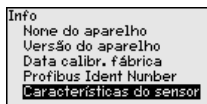
### Número de identificação Profibus

Nesta opção do menu, é exibido o número de identificação Profibus do sensor.



### Características do sensor

Nesta opção do menu, são mostradas características do sensor, como homologação, conexão do processo, vedação, faixa de medição, sistema eletrônico, tipo de caixa, entre outras.



## 6.6 Salvar dados de parametrização

### Em papel

Recomendamos anotar os dados ajustados, por exemplo, no presente manual, guardando-os bem em seguida. Assim eles estarão à disposição para uso posterior ou para fins de manutenção.

### No módulo de visualização e configuração

Se o aparelho estiver equipado com um módulo de visualização e configuração, os dados de parametrização podem ser salvos nele. O procedimento correto é descrito na opção do menu "Copiar ajustes do aparelho" beschrieben.

## 7 Diagnóstico, Asset Management e Serviço

### 7.1 Conservar

#### Manutenção

Se o aparelho for utilizado conforme a finalidade, não é necessária nenhuma manutenção especial na operação normal.

#### Medidas contra incrustações

Em algumas aplicações, incrustações do produto na membrana podem interferir no resultado da medição. Portanto, a depender do sensor e da aplicação, tomar as devidas medidas de precaução para evitar incrustações acentuadas e principalmente o seu endurecimento.

#### limpeza

A limpeza contribui para que a placa de características e marcas no aparelho fiquem visíveis.

É necessário observar o seguinte:

- Utilize apenas produtos de limpeza que não sejam agressivos para a caixa, a placa de características e as vedações.
- Só utilize métodos de limpeza que seja de acordo com o grau de proteção do aparelho.

### 7.2 Limpar - conexão asséptica com porca de capa ranhurada

#### Vista geral

A conexão higiênica com porca de capa ranhurada pode ser desmontada e a membrana pode ser limpa.

O gráfico a seguir mostra a estrutura:

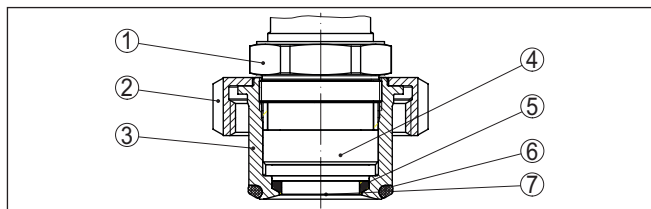


Fig. 32: CPT-2x, Estrutura conexão asséptica com porca de capa ranhurada

- 1 Sextavado
- 2 Porca de capa ranhurada
- 3 Conexão do processo
- 4 Módulo de processo
- 5 Junta moldada para célula de medição
- 6 Vedação com anel tórico para conexão do processo
- 7 Membrana

#### Procedimento

Proceder da seguinte maneira:

1. Soltar a porca de capa ranhurada e retirar da luva para soldagem o transmissor de pressão
2. Remover a vedação com anel tórico de conexão de processo
3. Limpar membrana com escova de latão e produto de limpeza

4. Soltar sextavado e remover o módulo do processo da conexão de processo
5. Remover vedação moldada de célula de medição e substituir por uma nova
6. Montar o módulo de processo na conexão de processo, apertar o sextavado (tamanho da chave vide capítulo " *medidas*", torque de aperto máx. vide capítulo " *Dados técnicos*")
7. Colocar vedação com anel tórico de conexão de processo
8. Montar transmissor de pressão na luva para soldagem, apertar porca de capa ranhurada

Com isto a limpeza está finalizada.

O transmissor de pressão pode ser colocado imediatamente em funcionamento. Não é necessário efetuar uma nova calibração.

### 7.3 Memória de diagnóstico

Das aparelho dispõe de várias memórias para fins de diagnóstico. Os dados permanecem armazenados mesmo se a tensão for interrompida.

#### Memória de valores de medição

Podem ser salvos até 100.000 valores de medição em uma memória cíclica do sensor. Cada item salvo possui a data/hora e o respectivo valor de medição.

A depender do modelo do aparelho, podem ser salvos, por exemplo, os valores:

- Nível de enchimento
- Pressão do processo
- Pressão diferencial
- Pressão estática
- Valor percentual
- Valores escalados
- Saída de corrente
- Por cento lin.
- Temperatura da célula de medição
- Temperatura do sistema eletrônico

A memória de valores de medição está ativa no estado de fornecimento e memoriza a cada 10 s o valor de pressão e a temperatura da célula de medição, em caso de pressão diferencial eletrônica, também a pressão estática.

Os valores e as condições de armazenamento desejados são definidos através de um PC com PACTware/DTM ou pelo sistema de controle central com EDD. É dessa forma que os dados são lidos e também repostos.

#### Memória de eventos

No sensor, são salvos automaticamente até 500 eventos com carimbo de tempo, sem possibilidade de serem apagados. Todos os itens contêm a data/hora, tipo de evento, descrição do evento e o valor.

Tipos de evento são, por exemplo:

- Alteração de um parâmetro

- Pontos de ligação/desligamento
- Mensagens de status (conforme NE 107)
- Mensagens de erro (conforme NE 107)

Os dados são lidos através de um PC com PACTware/DTM ou do sistema de controle com EDD.

## 7.4 Função Asset-Management

O aparelho dispõe de uma função de automonitoração e diagnóstico conforme NE 107 e VDI/VDE 2650. Além das mensagens de status apresentadas nas tabelas a seguir, é possível visualizar mensagens de erro ainda mais detalhadas através da opção do menu " *Diagnóstico*" através da respectiva ferramenta de trabalho.

### Mensagens de status

As mensagens de status são subdivididas nas seguintes categorias:

- Avaria
- Controle de funcionamento
- Fora da especificação
- Necessidade de manutenção

e mostradas mais claramente por pictogramas:

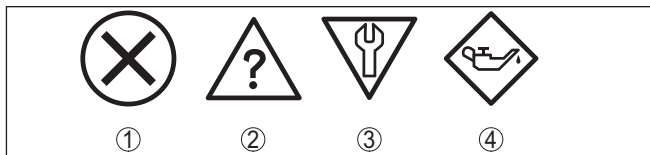


Fig. 33: Pictogramas das mensagens de status

- 1 Falha (Failure) - vermelha
- 2 Fora da especificação (Out of specification) - amarela
- 3 Controle de funcionamento (Function check) - laranja
- 4 Necessidade de manutenção (Maintenance) - azul

#### Falha (Failure):

O aparelho emite uma mensagem de falha devido à detecção de uma falha no funcionamento.

A mensagem de status está sempre ativa. O usuário não pode desativá-la.

#### Controle de funcionamento (Function check):

Estão sendo realizados trabalhos no aparelho, o valor medido está temporariamente inválido (por exemplo, durante uma simulação)

Esta mensagem de status está desativada por meio de default.

#### Fora da especificação (Out of specification):

O valor medido é incerto, pois ultrapassou a especificação do dispositivo (por exemplo, temperatura da eletrônica).

Esta mensagem de status está desativada por meio de default.

#### Necessidade de manutenção (Maintenance):

Funcionamento do dispositivo limitado por influências externas. A medição é influenciada, o valor de medição ainda é válido. Planejar a



manutenção do dispositivo, pois é de se esperar uma falha no futuro próximo (por exemplo, devido a incrustações/aderências).

Esta mensagem de status está desativada por meio de default.

## Failure

<b>Código</b> <b>Mensagem de texto</b>	<b>Causa</b>	<b>Eliminação do erro</b>	<b>DevSpec</b> <b>Diagnosis Bits</b>
F013 Nenhum valor de medição válido disponível	Sobrepresão ou subpressão Célula de medição com defeito	Substituir a célula de medição Enviar o aparelho para ser consertado	Bit 0
F017 Margem de calibração muito pequena	Calibração fora da especificação	Alterar a calibração de acordo com os valores limite	Bit 1
F025 Erro na tabela de linearização	Os marcadores de índice não se elevam continuamente, por exemplo, pares de valores ilógicos	Conferir a tabela de linearização Apagar a tabela/criar uma nova	Bit 2
F036 Não há software executável para o sensor	Erro ou interrupção na atualização do software	Repetir a atualização do software Conferir o modelo do sistema eletrônico Substituir o sistema eletrônico Enviar o aparelho para ser consertado	Bit 3
F040 Erro no sistema eletrônico	Defeito no hardware	Substituir o sistema eletrônico Enviar o aparelho para ser consertado	Bit 4
F041 Erro de comunicação	Não há conexão com o sistema eletrônico do sensor	Controlar a ligação entre o sistema eletrônico do sensor e o sistema eletrônico principal (no modelo separado)	Bit 13
F042 Erro de comunicação sensor Secondary	Nenhuma conexão com sensor Secondary	Controlar a conexão entre o sensor Primary e o sensor Secondary.	Bit 28 de byte 0 ... 5
F080 Erro geral do software	Erro geral do software	Cortar a tensão de operação por curto tempo	Bit 5
F105 Valor de medição sendo determinado	O aparelho ainda se encontra na fase de inicialização. O valor de medição ainda não pôde ser detectado	Aguardar o término da fase de inicialização	Bit 6
F113 Erro de comunicação	Erro na comunicação interna do aparelho	Cortar a tensão de operação por curto tempo Enviar o aparelho para ser consertado	Bit 12
F260 Erro na calibração	Erro na calibração efetuada pela fábrica Erro na EEPROM	Substituir o sistema eletrônico Enviar o aparelho para ser consertado	Bit 8

<b>Código</b> <b>Mensagem de texto</b>	<b>Causa</b>	<b>Eliminação do erro</b>	<b>DevSpec</b> <b>Diagnosis Bits</b>
F261 Erro no ajuste do aparelho	Erro na colocação em funcionamento Erro ao executar um reset	Repetir a colocação em funcionamento Repetir o reset	Bit 9
F264 Erro de montagem/ colocação em funcionamento	Ajustes inconsistentes (por. ex.: distância, unidades de calibração na aplicação Pressão do processo) para aplicação selecionada Configuração de sensor inválida (por. ex.: aplicação de pressão diferencial eletrônica com célula de medição de pressão conectada)	Alterar ajustes Alterar configuração de sensor conectado ou aplicação	Bit 10
F265 Falha na função de medição	O sensor não efetua nenhuma medição	Executar um reset Cortar a tensão de operação por curto tempo	Bit 11

Tab. 1: Códigos de erro e mensagens de texto, indicação de causa e eliminação

**Function check**

<b>Código</b> <b>Mensagem de texto</b>	<b>Causa</b>	<b>Eliminação do erro</b>	<b>DevSpec</b> <b>Diagnosis Bits</b>
C700 Simulação ativa	Uma simulação está ativa	Terminar a simulação Aguardar o término automático após 60 min.	Bit 27

**Out of specification**

<b>Código</b> <b>Mensagem de texto</b>	<b>Causa</b>	<b>Eliminação do erro</b>	<b>DevSpec</b> <b>Diagnosis Bits</b>
S600 Temperatura inadmissível do sistema eletrônico	Temperatura do sistema eletrônico em faixa não especificada	Controlar a temperatura ambiente Isolar o sistema eletrônico Utilizar aparelho com faixa de temperatura mais alta	Bit 23
S603 Tensão de alimentação não admissível	Tensão de operação abaixo da faixa especificada	Controlar a conexão elétrica se necessário, aumentar a tensão de operação	Bit 26
S605 Valor de pressão inadmissível	Pressão do processo medida abaixo ou acima da faixa de ajuste	Controlar a faixa de medição nominal do aparelho Se necessário, utilizar um aparelho com faixa de medição maior	Bit 29

**Maintenance**

<b>Código</b> <b>Mensagem de texto</b>	<b>Causa</b>	<b>Eliminação do erro</b>	<b>DevSpec</b> <b>Diagnosis Bits</b>
M500 Erro no estado de fornecimento	Os dados não puderam ser restaurados no reset para o estado de fornecimento	Repetir o reset Carregar o arquivo XML com os dados do sensor para o aparelho	Bit 15

Código Mensagem de texto	Causa	Eliminação do erro	DevSpec Diagnosis Bits
M501 Erro na tabela inativa de linearização	Os marcadores de índice não se elevam continuamente, por exemplo, pares de valores ilógicos	Conferir a tabela de linearização Apagar a tabela/criar uma nova	Bit 16
M502 Erro na memória de eventos	Erro de hardware EEPROM	Substituir o sistema eletrônico Enviar o aparelho para ser consertado	Bit 17
M504 Erro em um interface do aparelho	Defeito no hardware	Substituir o sistema eletrônico Enviar o aparelho para ser consertado	Bit 19
M507 Erro no ajuste do aparelho	Erro na colocação em funcionamento Erro ao executar um reset	Efetuar um reset e repetir a colocação em funcionamento	Bit 22

## 7.5 Eliminar falhas

### Comportamento em caso de falhas

É de responsabilidade do proprietário do equipamento tomar as devidas medidas para a eliminação de falhas surgidas.

### Eliminação de falhas

As primeiras medidas a serem tomadas:

- Avaliação de mensagens de erro
- Verificação do sinal de saída
- Tratamento de erros de medição

Outras possibilidades de diagnóstico mais abrangentes são oferecidas por um PC/notebook com o programa PACTware e o DTM adequado. Em muitos casos, as causas podem ser assim identificadas e as falhas eliminadas.

### Comportamento após a eliminação de uma falha

A depender da causa da falha e das medidas tomadas, se necessário, executar novamente os passos descritos no capítulo "Colocar em funcionamento" ou controlar se está plausível e completo.

## 7.6 Trocar o módulo do processo no modelo IP68 (25 bar)

No modelo IP68 (25 bar), o usuário pode substituir o módulo do processo diretamente no local. O cabo de ligação e a caixa externa podem continuar a ser utilizados.

Ferramenta necessária:

- Chave Allen, tamanho 2



#### Cuidado:

A substituição só pode ser realizada com a tensão desligada.



Em aplicações em áreas com perigo de explosão, só pode ser utilizada uma peça de reposição com a devida homologação para áreas explosivas.

**Cuidado:**

Ao efetuar substituição do lado interior das peças, proteger contra sujeira e umidade.

Para a troca, proceda da seguinte maneira:

1. Soltar o parafuso de fixação com uma chave Allen
2. Puxar o módulo de cabos cuidadosamente do módulo do processo

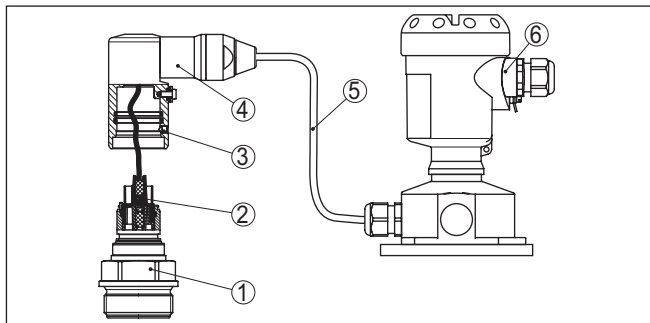


Fig. 34: CPT-2x como modelo IP68 de 25 bar e saída lateral do cabo, caixa externa

- 1 Módulo de processo
- 2 Conector de encaixe
- 3 Parafuso de fixação
- 4 Módulo de cabos
- 5 Cabo de ligação
- 6 Caixa externa

3. Soltar o conector de encaixe
4. Montar o novo módulo do processo no ponto de medição
5. Montar novamente o conector de encaixe
6. Encaixar o módulo de cabos no módulo do processo e girá-lo para a posição desejada
7. Apertar o parafuso de fixação com uma chave Allen

A substituição foi concluída.

## 7.7 Conserto do aparelho

Informações sobre a devolução podem ser consultadas no tópico "Serviço" no nosso site local na internet.

Caso seja necessário um conserto do aparelho, proceder da seguinte maneira:

- Preencher um formulário para cada aparelho
- Indicar uma eventual contaminação
- Limpe o aparelho e empacote-o de forma segura.
- Anexar ao aparelho o formulário preenchido e eventualmente uma folha de dados de segurança

## 8 Desmontagem

### 8.1 Passos de desmontagem

Para a desmontagem, efetue os passos indicados no capítulo " Montar" e " Conectar à alimentação de tensão" de forma análoga, no sentido inverso.



#### **Advertência:**

Ao desmontar observe as condições do processo nos reservatórios ou tubulações. Existe o perigo de ferimento por ex. devido a pressões ou temperaturas altas bem como produtos agressivos ou tóxicos. Evite perigos tomando as respectivas medidas de proteção.

### 8.2 Eliminação de resíduos



Entregue o aparelho à uma empresa especializada em reciclagem e não use para isso os postos de coleta municipais.

Remova antes pilhas eventualmente existente caso seja possível retirá-las do aparelho. Devem passar por uma detecção separada.

Caso no aparelho a ser eliminado tenham sido salvos dados pessoais, apague tais dados antes de eliminar o aparelho

Caso não tenha a possibilidade de eliminar corretamente o aparelho antigo, fale conosco sobre uma devolução para a eliminação.

## 9 Anexo

### 9.1 Dados técnicos

#### Instrução para aparelhos homologados

Para aparelhos homologados (por ex. com homologação Ex) valem os dados técnicos conforme as respectivas instruções de segurança fornecidas. A depender por ex. das condições do processo ou da alimentação de tensão, eles podem divergir dos dados aqui apresentados.

Todos os documentos de homologação podem ser baixados em nosso site.

#### Materiais e pesos

##### Materiais, com contato com o produto

Conexão do processo	316L, PVDF, PEEK, Alloy C22 (2.4602), Alloy C276 (2.4819), aço Duplex (1.4462), titânio grau 2
Membrana	Cerâmica Saphir® (> 99,9 % cerâmica Al <sub>2</sub> O <sub>3</sub> )
Material de junta célula de medição	Vidro (no caso de vedação dupla e moldada sem contato com o produto)
Vedação da célula de medição	
– Padrão (vedação do anel tórico)	FKM (VP2/A, A+P 70.16), EPDM (A+P 70.10-02), FFKM (Kalrez 6375, Perlast G74S, Perlast G75B)
– Conexão asséptica com porca de capa ranhurada (vedação moldada)	FKM (ET 6067), EPDM (EPDM 7076), FFKM (Perlast G75 LT), FEPM (Fluoraz SD890)
Vedação para conexão do processo (faz parte do volume de fornecimento)	
– Rosca G½ (EN 837), G1½ (DIN 3852- A)	Klingersil C-4400
– Rosca M44 x 1,25 (DIN 13), M30 x 1,5	FKM, FFKM, EPDM
– Conexão asséptica com porca de capa ranhurada	FKM, EPDM, FFKM, FEPM
Qualidade da superfície Conexões assépticas, típ.	
– Conexão do processo	R <sub>a</sub> < 0,8 µm
– Membrana	R <sub>a</sub> < 0,5 µm

##### Materiais, sem contato com o produto

Caixa do sensor	
– Caixa	Plástico PBT (poliéster), alumínio AlSi10Mg (revestido a pó - Base: poliéster), 316L
– Prensa-cabo	PA, aço inoxidável, bronze
– prensa-cabo: vedação, fecho	NBR, PA
– Vedação da tampa da caixa	Silicone SI 850 R, NBR sem silicone
– Visor tampa da caixa	Polycarbonato (listado conforme UL-746-C), vidro <sup>1)</sup>
– Terminal de aterramento	316L
Caixa externa - materiais diferentes	
– Caixa e base	Plástico PBT (poliéster), 316L
– Vedação da base	EPDM

<sup>1)</sup> Vidro em caixa em alumínio e aço inoxidável microfundido)

– Vedação embaixo da placa de montagem na parede <sup>2)</sup>	EPDM
– Visor tampa da caixa	Polycarbonato (listado conforme UL-746-C)
Terminal de aterramento	316Ti/316L
Cabo de ligação em IP68 (25 bar) <sup>3)</sup>	
– Revestimento do cabo	PE, PUR
– Suporte da placa de características no cabo	PE duro
Cabo de ligação em IP68 (1 bar) <sup>4)</sup>	PE, PUR
<b>Pesos</b>	
Peso total CPT-2x	aprox. 0,8 ... 8 kg (1.764 ... 17.64 lbs), a depender da conexão do processo e da caixa

---

### Torques de aperto

---

Torque máximo de aperto para conexão do processo

– G½ PVDF	5 Nm (3.688 lbf ft)
– G½ PEEK,	10 Nm (7.376 lbf ft)
– G½, G¾	30 Nm (22.13 lbf ft)
– Conexões seg. 3A com vedação substituível	20 Nm (14.75 lbf ft)
– Conexão asséptica com porca de capa ranhurada (sextavada)	40 Nm (29.50 lbf ft)
– G1, M30 x 1,5	50 Nm (36.88 lbf ft)
– G1 para PASVE	100 Nm (73.76 lbf ft)
– G1½	200 Nm (147.5 lbf ft)

Torque máx. de aperto para parafusos

– PMC 1", PMC 1¼"	2 Nm (1.475 lbf ft)
– PMC 1½"	5 Nm (3.688 lbf ft)

Torque máximo de aperto para prensa-cabos NPT e tubos conduíte

– Caixa de plástico	10 Nm (7.376 lbf ft)
– Caixa de alumínio/aço inoxidável	50 Nm (36.88 lbf ft)

---

### Grandeza de entrada

---

Os dados destinam-se a uma visão geral e se referem à célula de medição. São possíveis limitações devido ao material, à forma da conexão do processo e ao tipo de pressão selecionado. Valem os dados indicados na placa de características. <sup>5)</sup>

<sup>2)</sup> Apenas em 316L com homologação 3A

<sup>3)</sup> Entre o elemento de medição e a caixa do sistema eletrônico externo.

<sup>4)</sup> Ligado de forma fixa com o sensor.

<sup>5)</sup> Os dados de resistência a sobrecargas são válidos à temperatura de referência.

## Faixa nominal de medição e capacidade de sobrecarga em bar/kPa

Faixa de medição nominal	sobrecarga	
	Pressão máxima	Pressão mínima
Sobrepessão		
0 ... +0,025 bar/0 ... +2,5 kPa (somente para célula de medição $\varnothing$ 28 mm)	+5 bar/+500 kPa	-0,05 bar/-5 kPa
0 ... +0,1 bar/0 ... +10 kPa	+15 bar/+1500 kPa	-0,2 bar/-20 kPa
0 ... +0,4 bar/0 ... +40 kPa	+30 bar/+3000 kPa	-0,8 bar/-80 kPa
0 ... +1 bar/0 ... +100 kPa	+35 bar/+3500 kPa	-1 bar/-100 kPa
0 ... +2,5 bar/0 ... +250 kPa	+50 bar/+5000 kPa	-1 bar/-100 kPa
0 ... +5 bar/0 ... +500 kPa	+65 bar/+6500 kPa	-1 bar/-100 kPa
0 ... +10 bar/0 ... +1000 kPa	+90 bar/+9000 kPa	-1 bar/-100 kPa
0 ... +25 bar/0 ... +2500 kPa	+125 bar/+12500 kPa	-1 bar/-100 kPa
0 ... +60 bar/0 ... +6000 kPa	+200 bar/+20000 kPa	-1 bar/-100 kPa
0 ... +100 bar/0 ... +10000 kPa (somente para célula de medição $\varnothing$ 28 mm)	+200 bar/+20000 kPa	-1 bar/-100 kPa
-1 ... 0 bar/-100 ... 0 kPa	+35 bar/+3500 kPa	-1 bar/-100 kPa
-1 ... +1,5 bar/-100 ... +150 kPa	+40 bar/+4000 kPa	-1 bar/-100 kPa
-1 ... +5 bar/-100 ... +500 kPa	+65 bar/+6500 kPa	-1 bar/-100 kPa
-1 ... +10 bar/-100 ... +1000 kPa	+90 bar/+9000 kPa	-1 bar/-100 kPa
-1 ... +25 bar/-100 ... +2500 kPa	+125 bar/+12500 kPa	-1 bar/-100 kPa
-1 ... +60 bar/-100 ... +6000 kPa	+200 bar/+20000 kPa	-1 bar/-100 kPa
-1 ... +100 bar/-100 ... +10000 kPa (somente para célula de medição $\varnothing$ 28 mm)	+200 bar/+20000 kPa	-1 bar/-100 kPa
-0,025 ... +0,025 bar/-2,5 ... +2,5 kPa	+5 bar/+500 kPa	-0,05 bar/-5 kPa
-0,05 ... +0,05 bar/-5 ... +5 kPa	+15 bar/+1500 kPa	-0,2 bar/-20 kPa
-0,2 ... +0,2 bar/-20 ... +20 kPa	+20 bar/+2000 kPa	-0,4 bar/-40 kPa
-0,5 ... +0,5 bar/-50 ... +50 kPa	+35 bar/+3500 kPa	-1 bar/-100 kPa
Pressão absoluta		
0 ... 0,1 bar/0 ... 10 kPa	15 bar/1500 kPa	0 bar abs.
0 ... 1 bar/0 ... 100 kPa	35 bar/3500 kPa	0 bar abs.
0 ... 2,5 bar/0 ... 250 kPa	50 bar/5000 kPa	0 bar abs.
0 ... +5 bar/0 ... +500 kPa	65 bar/+6500 kPa	0 bar abs.
0 ... 10 bar/0 ... 1000 kPa	90 bar/9000 kPa	0 bar abs.
0 ... 25 bar/0 ... 2500 kPa	125 bar/12500 kPa	0 bar abs.
0 ... 60 bar/0 ... 6000 kPa	200 bar/20000 kPa	0 bar abs.
0 ... 100 bar/0 ... +10000 kPa (somente para célula de medição $\varnothing$ 28 mm)	200 bar/20000 kPa	0 bar abs.



## Faixas nominais de medição e sobrecarga em psi

Faixa de medição nominal	sobrecarga	
	Pressão máxima	Pressão mínima
Sobrepessão		
0 ... +0.4 psig (apenas para célula de medição ø 28 mm)	+75 psig	-0.7 psig
0 ... +1.5 psig	+225 psig	-3 psig
0 ... +5 psig	+375 psig	-11.50 psig
0 ... +15 psig	+525 psig	-14.51 psig
0 ... +30 psig	+725 psig	-14.51 psig
0 ... +75 psig	+975 psig	-14.51 psig
0 ... +150 psig	+1350 psig	-14.51 psig
0 ... +300 psig	+1900 psig	-14.51 psig
0 ... +900 psig	+2900 psig	-14.51 psig
0 ... +1450 psig apenas para célula de medição ø 28 mm)	+2900 psig	-14.51 psig
-14.5 ... 0 psig	+525 psig	-14.51 psig
-14.5 ... +20 psig	+600 psig	-14.51 psig
-14.5 ... +75 psig	+975 psig	-14.51 psig
-14.5 ... +150 psig	+1350 psig	-14.51 psig
-14.5 ... +300 psig	+1900 psig	-14.51 psig
-14.5 ... +900 psig	+2900 psig	-14.51 psig
-14.5 ... +1500 psig (apenas para célula de medição ø 28 mm)	+2900 psig	-14.51 psig
-0.7 ... +0.7 psig	+75 psig	-2.901 psig
-3 ... +3 psig	+225 psi	-5.800 psig
-7 ... +7 psig	+525 psig	-14.51 psig
Pressão absoluta		
0 ... 1.5 psi	225 psig	0 psi
0 ... 15 psi	525 psi	0 psi
0 ... 30 psi	725 psi	0 psi
0 ... 75 psi	975 psi	0 psi
0 ... 150 psi	1350 psi	0 psi
0 ... 300 psi	1900 psi	0 psi
0 ... 900 psi	2900 psi	0 psi
0 ... 1450 psi (apenas para célula de medição ø 28 mm)	2900 psi	0 psi

---

**Faixas de ajuste**


---

Os dados referem-se à faixa nominal de medição, não podem ser ajustados valores de pressão mais baixos do que -1 bar

Calibração de Mín./Máx. :

- Valor percentual -10 ... 110 %
- Valor de pressão -20 ... 120 %

Calibração Zero e Span

- Zero -20 ... +95 %
- Span -120 ... +120 %
- Diferença entre Zero e Span máx. 120 % da faixa nominal

Turn Down máx. admissível Ilimitado (recomendado: 20 : 1)

---

**Fase de inicialização**


---

Tempo de inicialização com tensão de operação  $U_B$

- $\geq 12$  V DC  $\leq 9$  s
  - $< 12$  V DC  $\leq 22$  s
- 

**Grandeza de saída**


---

Sinal de saída Sinal de saída digital, protocolo do Profibus

Taxa de transmissão 31,25 Kbit/s

Endereço do dispositivo 126 (ajuste de fábrica)

Atenuação (63 % da grandeza de entrada) 0 ... 999 s, ajustável

Perfil Profibus PA 3.02

Quantidade de FBs com AI (blocos de funções com entrada analógica) 3

Valores de default

- 1. FB Primary Value (pressão linearizada em %)
- 2. FB Secondary Value 1 (pressão)
- 3. FB Secondary Value 2 (pressão em %)

Valor de corrente

- Aparelhos não-Ex, Ex ia e Ex d 12 mA,  $\pm 0,5$  mA
- 

**Comportamento dinâmico da saída**


---

grandezas características dinâmicas, conforme o produto e a temperatura

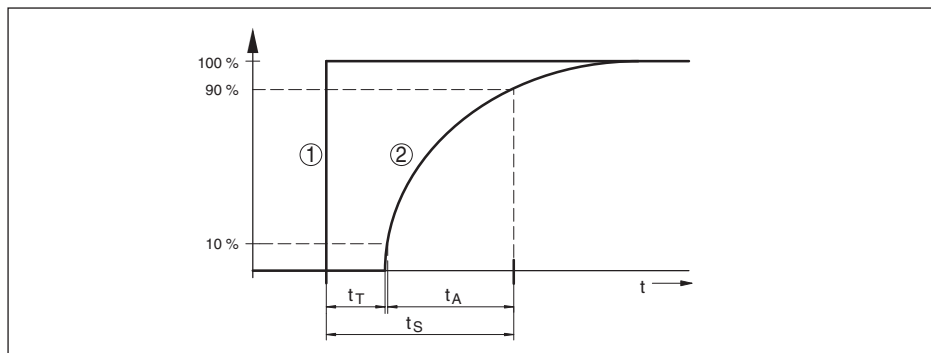


Fig. 35: Comportamento em caso de alteração repentina da grandeza do processo.  $t_T$ : tempo morto;  $t_A$ : tempo de subida;  $t_S$ : tempo de resposta do salto

- 1 Grandeza do processo
- 2 Sinal de saída

	CPT-2x	CPT-2x, IP68 (25 bar), cabo de ligação > 25 m (82.01 ft)
Tempo morto	≤ 25 ms	≤ 50 ms
Tempo de subida (10 ... 90 %)	≤ 55 ms	≤ 150 ms
Tempo de resposta do salto ( $t_i$ : 0 s, 10 ... 90 %)	≤ 80 ms	≤ 200 ms

Atenuação (63 % da grandeza de entrada)

0 ... 999 s, ajustável em opção do menu "atenuação"

### Grandeza de saída complementar - Temperatura da célula de medição

Faixa -60 ... +150 °C (-76 ... +302 °F)

Resolução < 0,2 K

Erro de medição

- faixa 0 ... +100 °C (+32 ... +212 °F) ±2 K
- Faixa -60 ... 0 °C (-76 ... +32 °F) und +100 ... +150 °C (+212 ... +302 °F) typ. ±4 K

Saída dos valores de temperatura

- Visualização Através do módulo de visualização e configuração
- Analógico Através da saída de corrente, da saída de corrente adicional
- digital Através do sinal digital de saída (conforme o modelo do sistema eletrônico)

### Condições de referência e grandezas de influência (conforme DIN EN 60770-1)

Condições de referência conforme a norma DIN EN 61298-1

- Temperatura +15 ... +25 °C (+59 ... +77 °F)
- Umidade relativa do ar 45 ... 75 %

– Pressão do ar	860 ... 1060 mbar/86 ... 106 kPa (12.5 ... 15.4 psig)
Determinação da curva característica	Ajuste do ponto-limite conforme IEC 61298-2
Característica da curva	Linear
Posição de referência para montagem	em pé com a membrana de medição para baixo
Influência da posição de montagem	< 0,2 mbar/20 Pa (0.003 psig)

### Diferença de medição (conforme IEC 60770-1)

Os dados referem-se à margem de medição ajustada. Turn down (TD) é a relação entre a faixa nominal de medição/margem de medição ajustada.

Classe de precisão	Não linearidade, histerese e irrepetibilidade com TD 1 : 1 até 5 : 1	Não linearidade, histerese e irrepetibilidade com TD > 5 : 1
0,05 %	< 0,05 %	< 0,01 % x TD
0,1 %	< 0,1 %	< 0,02 % x TD
0,2 %	< 0,2 %	< 0,04 % x TD

### Influência da temperatura do produto

#### Alteração térmica sinal zero e margem de saída pela temperatura do produto

Vale para a saída de sinal **digital** (HART, Profibus PA, Foundation Fieldbus) e para a saída **analógica** de corrente 4 ... 20 mA e se refere à margem de medição ajustada. Turn down (TD) é a relação entre a faixa nominal de medição e a margem de medição ajustada.

A alteração térmica do sinal zero e da margem de saída corresponde ao erro de temperatura  $F_T$  no capítulo " *Cálculo do desvio total (conforme DIN 16086)*".

#### Erro de temperatura básico $F_T$

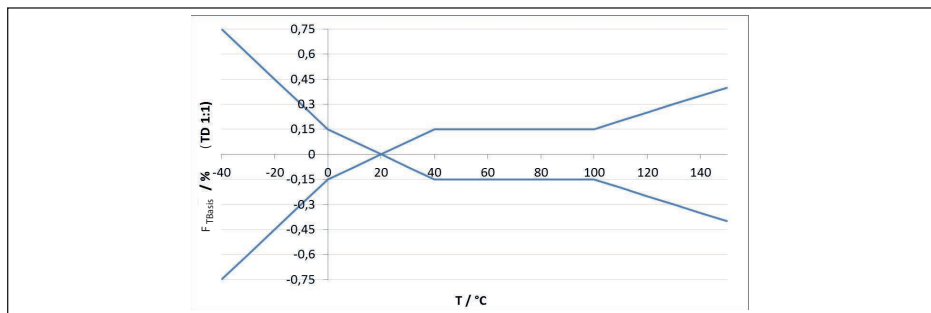


Fig. 36: Erro de temperatura básico  $F_{TBasis}$  com TD 1 : 1

O erro de temperatura básico em % do gráfico acima pode elevar-se devido a fatores adicionais, conforme o modelo de célula de medição (fator FMZ) e Turn Down (fator FTD). Os fatores adicionais estão listados nas tabelas a seguir.

#### Fator adicional devido ao modelo da célula de medição

Modelo de célula de medição	Célula de medição padrão, conforme a classe de precisão		
	0,05 %, 0,1 %	0,2 % (em faixa de medição 0,1 bar <sub>abs</sub> )	0,2 % 0,05 %, 0,1 % na faixa de medição de 25 mbar
Fator FMZ	1	2	3

### Fator adicional devido ao Turn Down

O fator adicional FTD é calculado devido ao Turn Down é calculado conforme a seguinte fórmula:

$$F_{TD} = 0,5 \times TD + 0,5$$

Estão listados na tabela, a título de exemplo, valores para Turn Downs típicos.

Turn Down	TD 1 : 1	TD 2,5 : 1	TD 5 : 1	TD 10 : 1	TD 20 : 1
Fator FTD	1	1,75	3	5,5	10,5

### Estabilidade a longo tempo (conforme DIN 16086)

Vale para a respectiva saída de sinal **digital** (por exemplo, HART, Profibus PA) e para a saída **analógica** de corrente 4 ... 20 mA sob condições de referência e se refere à margem de medição ajustada. Turn down (TD) é a relação entre a faixa nominal de medição e a margem de medição ajustada.

### Estabilidade a longo tempo sinal zero e margem de saída

Período	Célula de medição ø 28 mm		Célula de medição ø 17,5 mm
	Faixas de medição a partir de 0 ... +0,1 bar (0 ... +10 kPa)	Faixa de medição 0 ... +0,025 bar (0 ... +2,5 kPa)	
Um ano	< 0,05 % x TD	< 0,1 % x TD	< 0,1 % x TD
Cinco anos	< 0,1 % x TD	< 0,2 % x TD	< 0,2 % x TD
Dez anos	< 0,2 % x TD	< 0,4 % x TD	< 0,4 % x TD

### Condições ambientais

Modelo	Temperatura ambiente	Temperatura de transporte e armazenamento
Modelo padrão	-40 ... +80 °C (-40 ... +176 °F)	-60 ... +80 °C (-76 ... +176 °F)
Modelo IP66/IP68 (1 bar)	-20 ... +80 °C (-4 ... +176 °F)	-20 ... +80 °C (-4 ... +176 °F)
Modelo IP68 (25 bar), cabo de ligação PUR	-20 ... +80 °C (-4 ... +176 °F)	-20 ... +80 °C (-4 ... +176 °F)
Modelo IP68 (25 bar), cabo de ligação PE	-20 ... +60 °C (-4 ... +140 °F)	-20 ... +60 °C (-4 ... +140 °F)

## Condições do processo

### Temperatura do processo - conexões do processo aço inoxidável

Vedação da célula de medição		Modelo do sensor	
		Padrão	Faixa de temperatura ampliada <sup>6)</sup>
FKM	VP2/A	-20 ... +130 °C (-4 ... +266 °F)	-20 ... +150 °C (-4 ... +302 °F)
	A+P 70.16	-40 ... +130 °C (-40 ... +266 °F)	-
	V70SW	-	-10 ... +150 °C (14 ... +302 °F)
EPDM	A+P 70.10-02	-40 ... +130 °C (-40 ... +266 °F)	-40 ... +150 °C (-40 ... +302 °F)
	ET 7056	-40 ... +130 °C (-40 ... +266 °F)	-
	E70Q	-	-40 ... +150 °C (-40 ... +302 °F)
	Fluoraz SD890	-5 ... +130 °C (-22 ... +266 °F)	-
FFKM	Kalrez 6375	-20 ... +130 °C (-4 ... +266 °F)	-20 ... +150 °C (-4 ... +302 °F)
	Perlast G74S	-15 ... +130 °C (5 ... +266 °F)	-15 ... +150 °C (5 ... +302 °F)
	Perlast G75B	-15 ... +130 °C (5 ... +266 °F)	-15 ... +150 °C (5 ... +302 °F)
	Perlast G92E	-15 ... +130 °C (... +266 °F)	-15 ... +150 °C (5 ... +302 °F)
	Perlast G75LT	-40 ... +130 °C (-40 ... +266 °F)	-40 ... +150 °C (-40 ... +302 °F)

### Temperatura do processo - conexões do processo plástico

Vedação da célula de medição		Temperatura do processo		
		Conexão do processo PEEK <sup>7)</sup>	Conexão do processo PP	Conexão do processo PVDF <sup>8)</sup>
FKM	VP2/A	-20 ... +100 °C (-4 ... +212 °F)	0 ... +100 °C (32 ... +212 °F)	-20 ... +80 °C (-4 ... +176 °F) <sup>9)</sup>
	A+P 70.16	-40 ... +100 °C (-40 ... +212 °F)		
EPDM	A+P 70.10-02			
FFKM	Kalrez 6375	-20 ... +100 °C (-4 ... +212 °F)		
	Perlast G74S	-15 ... +100 °C (5 ... +212 °F)		
	Perlast G75B			

### Redução de temperatura

<sup>6)</sup> Célula de medição ø 28 mm

<sup>7)</sup> Pressão do processo máxima admissível por conexão do processo 25 bar ou 30 bar (vide placa de características)

<sup>8)</sup> Pressão do processo máxima admissível modelos com rosca: 10 bar

<sup>9)</sup> Pressões do processo > 5 bar: 20 ... +60 °C (-4 ... +140 °F)

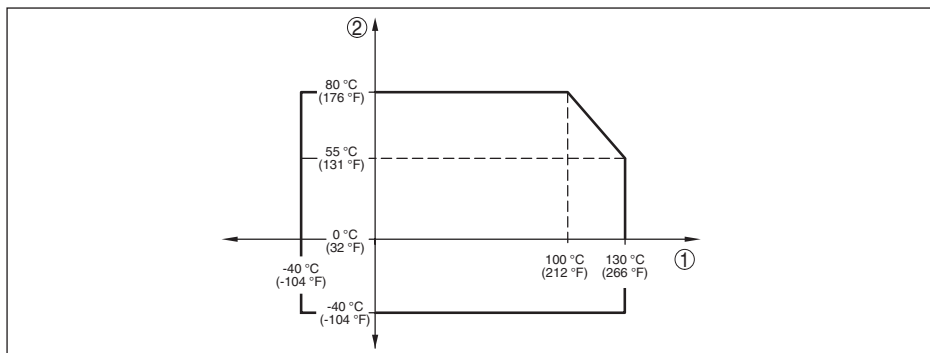


Fig. 37: Redução de temperatura CPT-2x, modelo até +130 °C (+266 °F)

1 Temperatura do processo

2 Temperatura ambiente

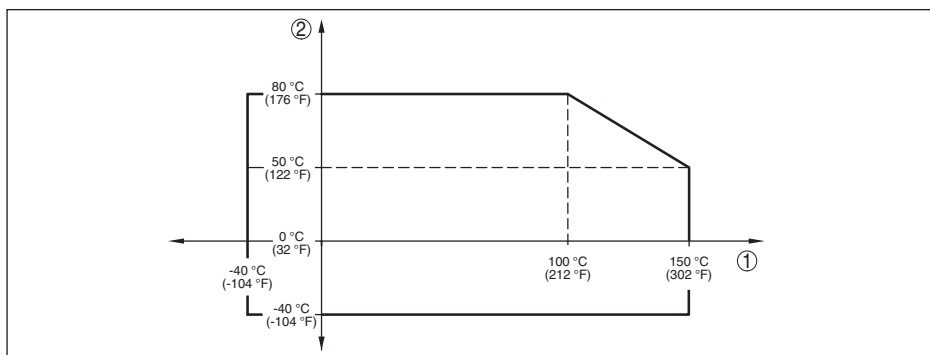


Fig. 38: Redução de temperatura CPT-2x, modelo até +150 °C (+302 °F)

1 Temperatura do processo

2 Temperatura ambiente

### Temperatura do processo SIP (SIP = Sterilization in place)

Isto vale para configuração do aparelho apropriada para vapor, isto é material EPDM ou FFKM (Perlast G74S) para vedação da célula de medição .

Suprimento de vapor até 2 h +150 °C (+302 °F)

### Pressão do processo

Pressão do processo admissível vide " *process pressure*" na placa de características

### Solicitação mecânica<sup>10)</sup>

Resistência a vibrações 4 g com 5 ... 200 Hz conforme EN 60068-2-6 (vibração com ressonância)

Resistência a choques 50 g, 2,3 ms conforme EN 60068-2-27 (choque mecânico)<sup>11)</sup>

<sup>10)</sup> A depender do modelo do aparelho.

<sup>11)</sup> 2 g no modelo da caixa de aço inoxidável, duas câmaras

**Dados eletromecânicos - Modelos IP66/IP67 e IP66/IP68 (0,2 bar) <sup>12)</sup>**

## Opções do prensa-cabo

- Entrada do cabo M20 x 1,5; ½ NPT
- Prensa-cabo M20 x 1,5; ½ NPT (ø do cabo: vide tabela abaixo)
- Bujão M20 x 1,5; ½ NPT
- Tampa ½ NPT

Material prensa-cabo/emprego de vedação	Diâmetro do cabo			
	5 ... 9 mm	6 ... 12 mm	7 ... 12 mm	10 ... 14 mm
PA/NBR	√	√	-	√
Latão, niquelado/NBR	√	√	-	-
Aço inoxidável/NBR	-	-	√	-

## Seção transversal do fio (terminais com mola)

- Fio rígido, fio flexível 0,2 ... 2,5 mm<sup>2</sup> (AWG 24 ... 14)
- Fio com terminal 0,2 ... 1,5 mm<sup>2</sup> (AWG 24 ... 16)

**Dados eletromecânicos - Modelo IP66/IP68 (1 bar)**

## Cabo de ligação, dados mecânicos

- Construção Fios, alívio de carga, capilar de compensação de pressão, malha de blindagem, folha metálica, revestimento
- Comprimento padrão 5 m (16.4 ft)
- Raio de curvatura mín. (com 25 °C/77 °F) 25 mm (0.984 in)
- Diâmetro aprox. 8 mm (0.315 in)
- Cor - modelo PE Preto
- Cor - modelo PUR Azul

## Cabo de ligação, dados elétricos

- Seção transversal do fio 0,5 mm<sup>2</sup> (AWG n.º 20)
- Resistência do fio R' 0,037 Ω/m (0.012 Ω/ft)

**Dados eletromecânicos - Modelo IP68 (25 bar)**

## Cabo de ligação transdutor de medição - caixa externa, dados mecânicos

- Construção Fios, alívio de carga, capilar de compensação de pressão, malha de blindagem, folha metálica, revestimento <sup>13)</sup>
- Comprimento padrão 5 m (16.40 ft)
- Comprimento máximo 180 m (590.5 ft)
- Raio de curvatura mín. com 25 °C/77 °F 25 mm (0.985 in)
- Diâmetro aprox. 8 mm (0.315 in)

<sup>12)</sup> IP66/IP68 (0,2 bar) só com pressão absoluta.<sup>13)</sup> capilar de compensação de pressão não em modelo Ex d.



- Material PE, PUR
- Cor preto, azul

Cabo de ligação transdutor de medição - caixa externa, dados elétricos

- Seção transversal do fio 0,5 mm<sup>2</sup> (AWG n.º 20)
- Resistência do fio 0,037 Ω/m (0.012 Ω/ft)

### Módulo de visualização e configuração

Elemento de visualização Display retroiluminado

Visualização de valores de medição

- Número de algarismos 5

Elementos de configuração

- 4 teclas *[OK], [->], [+], [ESC]*

Grau de proteção

- solto IP20
- Montado na caixa sem tampa IP40

Materiais

- Caixa ABS
- Visor Folha de poliéster

Segurança funcional

sem reação SIL

### Interface para a unidade externa de visualização e configuração

Transmissão de dados digital (barramento I<sup>2</sup>C)

Cabo de ligação Quatro fios

Modelo do sensor	Estrutura do cabo de ligação		
	Comprimento do cabo	Cabo padrão	Blindado
4 ... 20 mA/HART Modbus	50 m	●	-
Profibus PA, Foundation Fieldbus	25 m	-	●

### Relógio integrado

Formato da data Dia.Mês.Ano

Formato da hora 12 h/24 h

Fuso horário pela fábrica CET

Diferença máx. de precisão 10,5 min/ano

### Grandeza de saída complementar - temperatura do sistema

Faixa -40 ... +85 °C (-40 ... +185 °F)

Resolução < 0,1 K

Erro de medição ± 3 K

Disponibilidade dos valores de temperatura

- Visualização Através do módulo de visualização e configuração
- Saída Através do respectivo sinal de saída

### Alimentação de tensão

Tensão de operação $U_B$	9,6 ... 35 V DC
Tensão de operação $U_B$ com iluminação ligada	16 ... 35 V DC
Proteção contra inversão de polaridade	Integrado
Ondulação residual permitida	
- para $U_N$ 12 V DC ( $9,6 \text{ V} < U_B < 14 \text{ V}$ )	$\leq 0,7 V_{\text{eff}}$ (16 ... 400 Hz)
- para $U_N$ 24 V DC ( $18 \text{ V} < U_B < 35 \text{ V}$ )	$\leq 1,0 V_{\text{eff}}$ (16 ... 400 Hz)
Resistência de carga	
- Cálculo	$(U_B - U_{\text{min}})/0,022 \text{ A}$
- Exemplo - para $U_B = 24 \text{ V DC}$	$(24 \text{ V} - 9,6 \text{ V})/0,022 \text{ A} = 655 \Omega$

### Ligações ao potencial e medidas de seccionamento elétrico no aparelho

Sistema eletrônico	para tempo de tempo de inicialização
Separação galvânica	
- entre o sistema eletrônico e e peças metálicas do aparelho	tensão admissível 500 V AC
Conexão condutora	Entre terminal de aterramento e conexão metálica do processo

### Medidas de proteção elétrica <sup>14)</sup>

Material da caixa	Modelo	Grau de proteção conforme IEC 60529	Grau de proteção conforme NEMA
Plástico	Uma câmara	IP66/IP67	Type 4X
	Duas câmaras		
Alumínio	Uma câmara	IP66/IP67 IP66/IP68 (0,2 bar) IP66/IP68 (1 bar)	Type 4X Type 6P Type 6P
	Duas câmaras	IP66/IP67 IP66/IP68 (0,2 bar)	Type 4X Type 6P
Aço inoxidável (eletropolido)	Uma câmara	IP66/IP67 IP69K	Type 4X

<sup>14)</sup> Grau de proteção IP66/IP68 (0,2 bar) apenas com pressão absoluta, pois não é possível compensação do ar quando o sensor está completamente inundado



ID do aparelho		Nome do arquivo GSD	
WIKA	Classe do aparelho no perfil 3.02	WIKA	Específico do perfil
0F93 HEX	0x9702	WI0x6b0F93.GSD	PA139760.GSD (Multi_Va-riable)

## Permutação cíclica de dados

Os dados do valor de medição são lidos ciclicamente do Primary classe 1 (por exemplo, CLP) durante a operação. O diagrama em bloco a seguir mostra os dados, aos quais o CLP tem acesso.

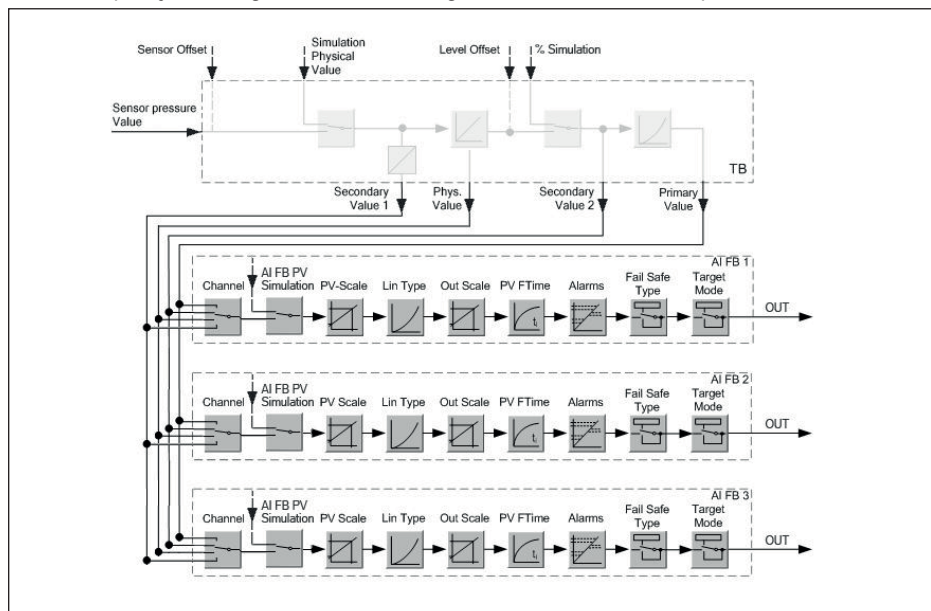


Fig. 39: CPT-2x: Block diagram with AI FB 1 ... AI FB 3 OUT values

TB Transducer Block

FB Function Block

AI Analogue Input

## Módulos dos sensores PA

Para a permutação cíclica de dados, o CPT-2x coloca os seguintes módulos à disposição:

- AI FB1 (OUT)
  - Valor de saída do AI FB1 após escalação
- AI FB2 (OUT)
  - Valor de saída do AI FB2 após escalação
- AI FB3 (OUT)
  - Valor de saída do AI FB3 após escalação
- Free Place

- Este módulo tem que ser utilizado caso um valor no telegrama de dados do tráfego cíclico de dados não deva ser utilizado (por exemplo, na substituição do valor da temperatura e do Additional Cyclic Value)

Podem estar ativos no máximo três módulos, Com auxílio do software de configuração do master do Profibus, a estrutura do telegrama cíclico de dados pode ser determinado através desses módulos. O procedimento depende do software de configuração empregado.

**Nota:**

Os módulos estão disponíveis em dois modelos:

- Short para Profibusmaster com suporte para somente um byte „Identifier Format“. por exemplo, Allen Bradley
- Long para master do Profibus que suporta somente o byte "Identifier Format". Por exemplo, Siemens S7-300/400

### Exemplos de estrutura do telegrama

A seguir, são mostrados exemplos de como os módulos podem ser combinados e a estrutura do telegrama de dados correspondente.

#### Exemplo 1

- AI FB1 (OUT)
- AI FB2 (OUT)
- AI FB3 (OUT)

Byte-No.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Formato	IEEE-754-Floating point value				Status	IEEE-754-Floating point value				Status	IEEE-754-Floating point value				Status
Value	AI FB1 (OUT)				AI FB1	AI FB2 (OUT)				AI FB2	AI FB3 (OUT)				AI FB3

#### Exemplo 2

- AI FB1 (OUT)
- Free Place
- Free Place

Byte-No.	1	2	3	4	5
Formato	IEEE-754-Floating point value				Status
Value	AI FB1 (OUT)				AI FB1

**Nota:**

Os bytes 6 a 15 não estão ocupados neste exemplo.

### Formato de dados do sinal de saída

Byte4	Byte3	Byte2	Byte1	Byte0
Status	Value (IEEE-754)			

Fig. 40: Formato de dados do sinal de saída

O byte de status corresponde ao perfil 3.02 "Profibus PA Profile for Process Control Devices" codificado. O status "Valor de medição OK" está codificado como 80 (hex) (Bit7 = 1, Bit6 ... 0 = 0).

O valor de medição é transmitido como valor de vírgula flutuante de 32 Bit no formato IEEE 754.

Byte n								Byte n+1								Byte n+2								Byte n+3													
Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit	Bit
7	6	5	4	3	2	1	0	7	6	5	4	3	2	1	0	7	6	5	4	3	2	1	0	7	6	5	4	3	2	1	0						
VZ	2 <sup>7</sup>	2 <sup>6</sup>	2 <sup>5</sup>	2 <sup>4</sup>	2 <sup>3</sup>	2 <sup>2</sup>	2 <sup>1</sup>	2 <sup>0</sup>	2 <sup>1</sup>	2 <sup>2</sup>	2 <sup>3</sup>	2 <sup>4</sup>	2 <sup>5</sup>	2 <sup>6</sup>	2 <sup>7</sup>	2 <sup>-8</sup>	2 <sup>-9</sup>	2 <sup>-10</sup>	2 <sup>-11</sup>	2 <sup>-12</sup>	2 <sup>-13</sup>	2 <sup>-14</sup>	2 <sup>-15</sup>	2 <sup>-16</sup>	2 <sup>-17</sup>	2 <sup>-18</sup>	2 <sup>-19</sup>	2 <sup>-20</sup>	2 <sup>-21</sup>	2 <sup>-22</sup>	2 <sup>-23</sup>						
Sign Bit	Exponent							Significant							Significant							Significant															

$$\text{Value} = (-1)^{VZ} \cdot 2^{(\text{Exponent} - 127)} \cdot (1 + \text{Significant})$$

Fig. 41: Formato de dados do valor de medição

## Codificação do byte de status no valor de saída PA

Maiores informações sobre a codificação do byte de status pode ser lida na Device Description 3.02 no site [www.profibus.com](http://www.profibus.com).

Código de status	Descrição cf. norma Profibus	Causa possível
0 x 00	bad - non-specific	Flash-Update ativa
0 x 04	bad - configuration error	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Erro de calibração</li> <li>● Erro de configuração em PV-Scale (PV-Span too small)</li> <li>● Erro de concordância da unidade de medida</li> <li>● Erro na tabela de linearização</li> </ul>
0 x 0C	bad - sensor failure	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Erro de hardware</li> <li>● Erro no conversor</li> <li>● Erro de impulso de fuga</li> <li>● Erro de trigger</li> </ul>
0 x 10	bad - sensor failure	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Erro de ganho do valor de medição</li> <li>● Erro de medição de temperatura</li> </ul>
0 x 1f	bad - out of service constant	Modo "Out of Service" ligado
0 x 44	uncertain - last unstable value	Valor substituto Failsafe (Failsafe-Mode = "Last value" e valor de medição já válido desde o acionamento)
0 x 48	uncertain substitute set	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Ligar a simulação</li> <li>● Valor substituto Failsafe (Failsafe-Mode = "Fsafe value")</li> </ul>
0 x 4c	uncertain - initial value	Valor substituto Failsafe (Failsafe-Mode = "Last valid value" e ainda nenhum valor de medição válido desde o acionamento)
0 x 51	uncertain - sensor; conversion not accurate - low limited	Valor do sensor < limite inferior
0 x 52	uncertain - sensor; conversion not accurate - high limited	Valor do sensor > limite superior
0 x 80	good (non-cascade) - OK	OK
0 x 84	good (non-cascade) - active block alarm	Static revision (FB, TB) changed (10 s ativo por muito tempo, após os parâmetros da categoria Static terem sido escritos)

Código de status	Descrição cf. norma Profibus	Causa possível
0 x 89	good (non-cascade) - active advisory alarm - low limited	Lo-Alarm
0 x 8a	good (non-cascade) - active advisory alarm - high limited	Hi-Alarm
0 x 8d	good (non-cascade) - active critical alarm - low limited	Lo-Lo-Alarm
0 x 8e	good (non-cascade) - active critical alarm - high limited	Hi-Hi-Alarm

### 9.3 Cálculo da diferença total

A diferença total de um transmissor de pressão indica o erro de medição máximo provável na prática. Ela é conhecida também como a diferença de medição prática ou erro de utilização.

Segundo a norma DIN 16086, a diferença total  $F_{total}$  é a soma da diferença básica  $F_{perf}$  com a estabilidade de longo prazo  $F_{stab}$ :

$$F_{total} = F_{perf} + F_{stab}$$

A diferença básica  $F_{perf}$  é, por sua vez, composta da alteração térmica do sinal zero e da margem de saída  $F_T$  (erro de temperatura) bem como diferença de medição  $F_{KI}$ :

$$F_{perf} = \sqrt{((F_T)^2 + (F_{KI})^2)}$$

A alteração térmica do sinal zero e a margem de saída  $F_T$  estão indicadas no capítulo "Dados técnicos". O erro de temperatura básico  $F_T$  está representado neste capítulo em forma de gráfico. Conforme o modelo da célula de medição e do Turn Down este valor precisa ser adicionalmente multiplicado pelos fatores FMZ e FTD:

$$F_T \times FMZ \times FTD$$

Também estes valores estão indicados no capítulo "Dados técnicos".

Isto vale primeiramente para a saída de sinal digital via HART, Profibus PA ou Foundation Fieldbus ou Modbus.

Em saída 4 ... 20 mA ocorre também uma alteração térmica da saída de corrente  $F_a$ :

$$F_{perf} = \sqrt{((F_T)^2 + (F_{KI})^2 + (F_a)^2)}$$

Para uma melhor visão geral, aqui um resumo dos componentes das fórmulas:

- $F_{total}$ : diferença total
- $F_{perf}$ : diferença básica
- $F_{stab}$ : estabilidade a longo tempo
- $F_T$ : Alteração térmica do sinal zero e da margem de saída (erro de temperatura)
- $F_{KI}$ : diferença de medição
- $F_a$ : Alteração térmica a saída de corrente
- FMZ: Fator adicional modelo de célula de medição
- FTD: fator adicional Turn Down

## 9.4 Cálculo do desvio total - Exemplo prático

### Dados

Medição de pressão em tubo de 4 bar (400 KPa)

Temperatura do produto 50 °C

CPT-2x com faixa de medição 10 bar, diferença de medição < 0,2 %, conexão de processo G1½ (célula de medição ø 28 mm)

### 1. Cálculo do Turn Down

TD = 10 bar/4 bar, TD = **2,5 : 1**

### 2. Cálculo erro de temperatura $F_T$

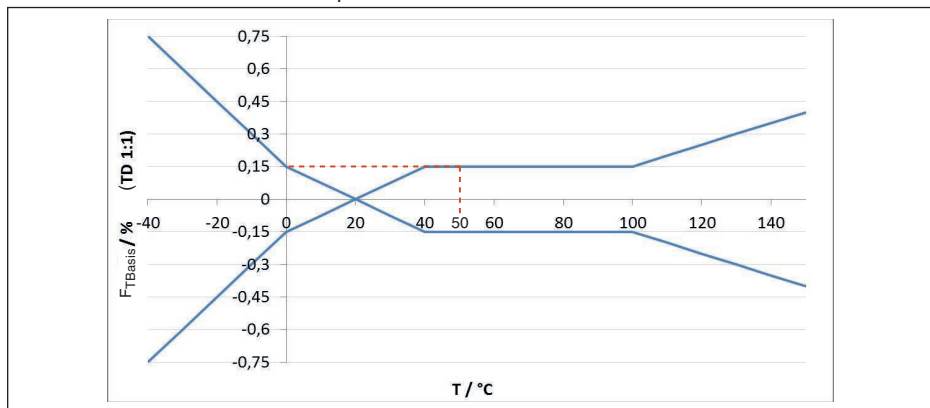


Fig. 42: Cálculo do erro de temperatura básica para o exemplo acima  $F_{TBasis} = 0,15\%$ :

Modelo de célula de medição	Célula de medição padrão, conforme a classe de precisão		
	0,05 %, 0,1 %	0,2 % (0,1 bar <sub>abs</sub> )	0,2 %
Fator FMZ	1	2	<b>3</b>

Tab. 22: Cálculo do fator adicional célula de medição para o exemplo acima:  $F_{MZ} = 3$

Turn Down	TD 1 : 1	TD 2,5 : 1	TD 5 : 1	TD 10 : 1	TD 20 : 1
Fator FTD	1	<b>1,75</b>	3	5,5	10,5

Tab. 23: Cálculo do fator adicional Turn Down para o exemplo acima:  $F_{TD} = 1,75$

$$F_T = F_{TBasis} \times F_{MZ} \times F_{TD}$$

$$F_T = 0,15\% \times 3 \times 1,75$$

$$F_T = \mathbf{0,79\%}$$

### 3. Cálculo diferença de medição e estabilidade a longo tempo

Os valores necessários para a diferença de medição  $F_{KI}$  e estabilidade a longo tempo  $F_{stab}$  devem ser consultados nos dados técnicos:



Classe de precisão	Não-linearidade, histerese e não-repetibilidade.	
	TD ≤ 5 : 1	TD > 5 : 1
0,05 %	< 0,05 %	< 0,01 % x TD
0,1 %	< 0,1 %	< 0,02 % x TD
0,2 %	< 0,2 %	< 0,04 % x TD

Tab. 24: Cálculo da diferença de medição da tabela:  $F_{KI} = 0,2 \%$

Período	Célula de medição ø 28 mm		Célula de medição ø 17,5 mm	
	Todas as faixas de medição	Faixa de medição 0 ... +0,025 bar (0 ... +2,5 kPa)	Todas as conexões do processo	conexão de processo G $\frac{1}{2}$ (ISO 228-1)
Um ano	< 0,05 % x TD	< 0,1 % x TD	< 0,1 % x TD	< 0,25 % x TD
Cinco anos	< 0,1 % x TD	< 0,2 % x TD	< 0,2 % x TD	< 0,5 % x TD
Dez anos	< 0,2 % x TD	< 0,4 % x TD	< 0,4 % x TD	< 1 % x TD

Tab. 25: Cálculo da estabilidade a longo tempo da tabela, consideração para um ano:  $F_{haste} = 0,05 \%$

#### 4. Cálculo do desvio total - saídas de sinal digitais

##### 1. passo: diferença básica $F_{perf}$

$$F_{perf} = \sqrt{(F_T)^2 + (F_{KI})^2}$$

$$F_T = 0,79 \%$$

$$F_{KI} = 0,2 \%$$

$$F_{perf} = \sqrt{(0,79 \%)^2 + (0,2 \%)^2}$$

$$F_{perf} = 0,81 \%$$

##### 2. Passo: desvio total $F_{total}$

$$F_{total} = F_{perf} + F_{stab}$$

$$F_{perf} = 0,81 \%$$
 (resultado do passo1)

$$F_{stab} = (0,05 \% \times TD)$$

$$F_{haste} = (0,05 \% \times 2,5)$$

$$F_{stab} = 0,125 \%$$

$$F_{total} = 0,81 \% + 0,125 \% = 0,94 \%$$

O desvio total da medição é, portanto, de 0,94 %.

Diferença de medição em bar: 0,94 % de 4 bar = 0,038 mbar

O exemplo mostra que o erro de medição na prática pode ser consideravelmente mais alto do que a diferença básica. As causas são influência da temperatura e Turn Down.

## 9.5 Dimensões

### Caixa de plástico

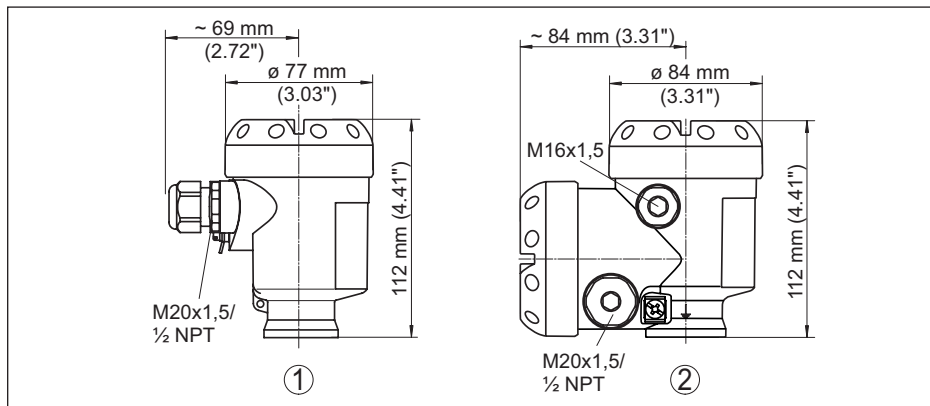


Fig. 43: Variantes da caixa com proteção IP66/IP67 (com o módulo de leitura e comando montado, a altura da caixa é aumentada em 9 mm/0,35 in)

- 1 Caixa de uma câmara de plástico
- 2 Caixa de duas câmaras de plástico

### Caixa de alumínio

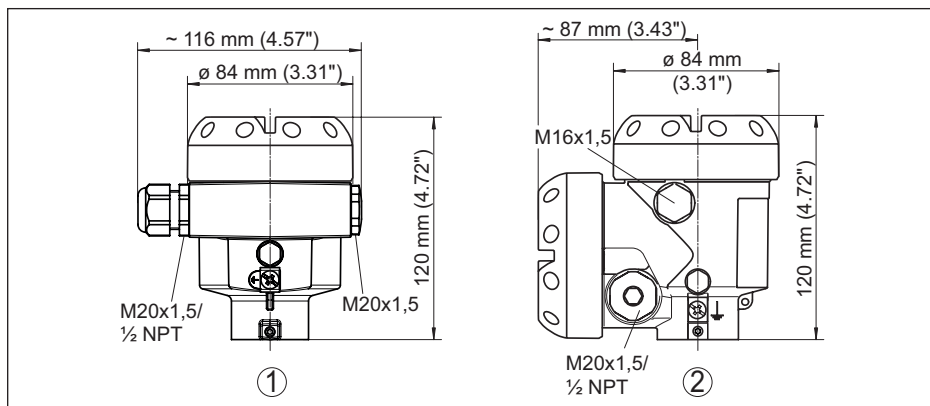


Fig. 44: Variantes da caixa com proteção IP66/IP67 (com o módulo de leitura e comando montado, a altura da caixa é aumentada em 9 mm/0,35 in)

- 1 Alumínio-uma câmara
- 2 Alumínio - duas câmaras

### Caixa de alumínio com tipo de proteção IP66/IP68 (1 bar)

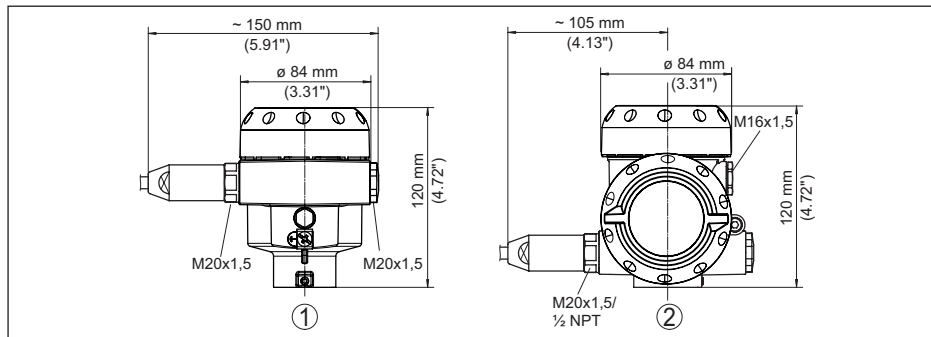


Fig. 45: Variantes da caixa com classe de proteção contra corpos estranhos e umidade com grau de proteção IP66/IP68 (1 bar), (com o módulo de visualização e configuração montado, a altura da caixa é aumentada em 9 mm/0,35 in)

- 1 Alumínio-uma câmara
- 2 Alumínio - duas câmaras

### Caixa de aço inoxidável

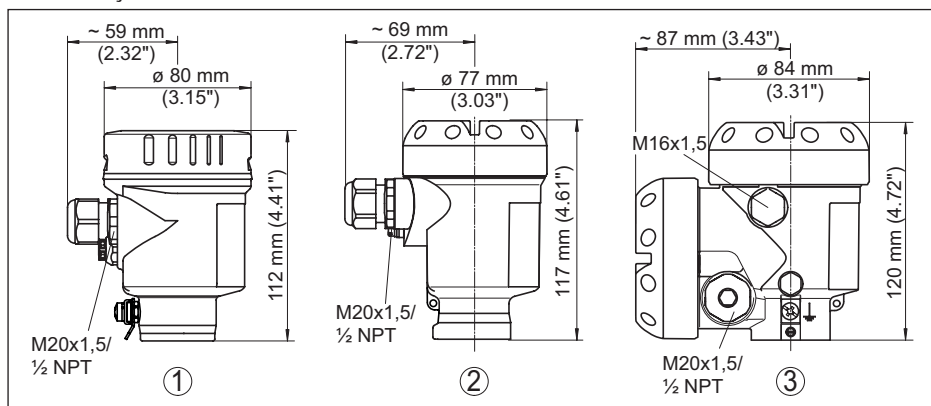


Fig. 46: Variantes da caixa com proteção IP66/IP67 (com o módulo de leitura e comando montado, a altura da caixa é aumentada em 9 mm/0,35 in)

- 1 Caixa de uma câmara de aço inoxidável (eletropolido)
- 2 Caixa de uma câmara de aço inoxidável (fundição de precisão)
- 3 Caixa de duas câmaras de aço inoxidável (fundição de precisão)

### Caixa de aço inoxidável com proteção IP66/IP68 (1 bar)

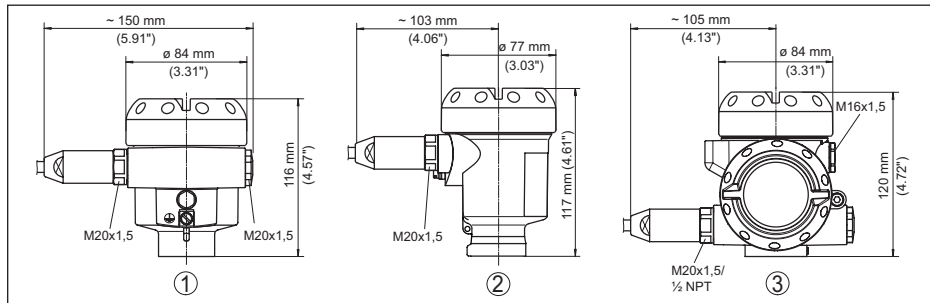


Fig. 47: Variantes da caixa com classe de proteção contra corpos estranhos e umidade com grau de proteção IP66/IP68 (1 bar), (com o módulo de visualização e configuração montado, a altura da caixa é aumentada em 9 mm/0,35 in)

- 1 Caixa de uma câmara de aço inoxidável (eletropolido)
- 2 Caixa de uma câmara de aço inoxidável (fundição de precisão)
- 3 Caixa de duas câmaras de aço inoxidável (fundição de precisão)

### Caixa de aço inoxidável com grau de proteção IP69K

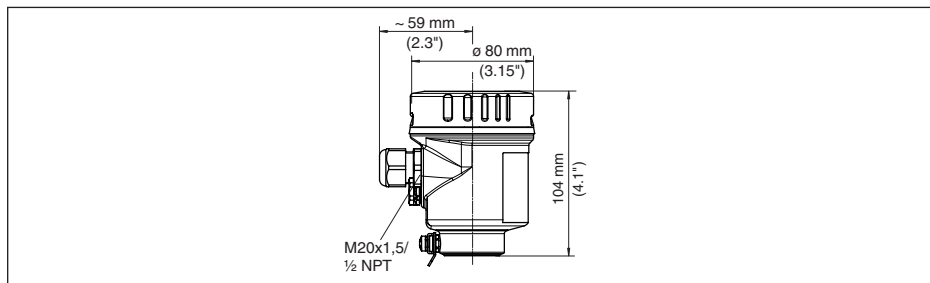


Fig. 48: Modelo da caixa com grau de proteção IP69K (com o módulo de leitura e comando montado, a altura da caixa é aumentada em 9 mm/0,35 in)

- 1 Caixa de uma câmara de aço inoxidável (eletropolido)

## Caixa externa no modelo IP68 (25 bar)

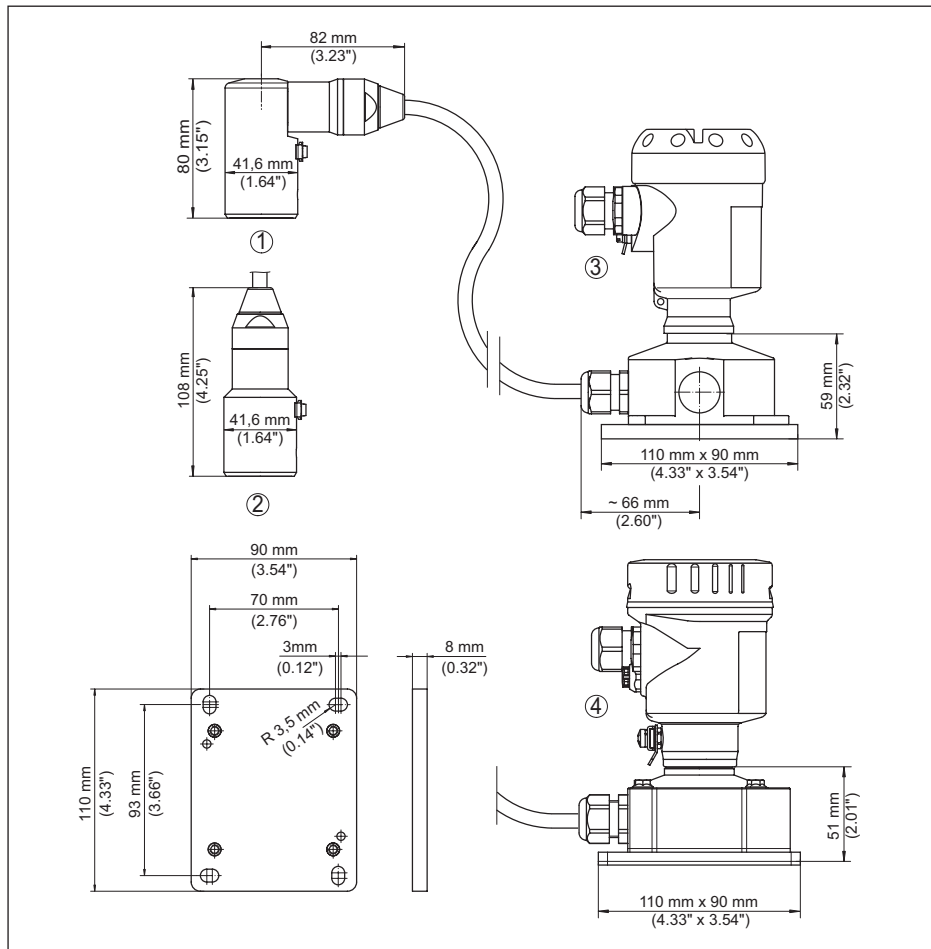


Fig. 49: Modelo IP68 com caixa externa

- 1 Saída do cabo lateral
- 2 Saída do cabo axial
- 3 Caixa de plástico
- 4 Caixa de aço inoxidável, eletropolida

## CPT-2x, conexão rosca não embutida na frente

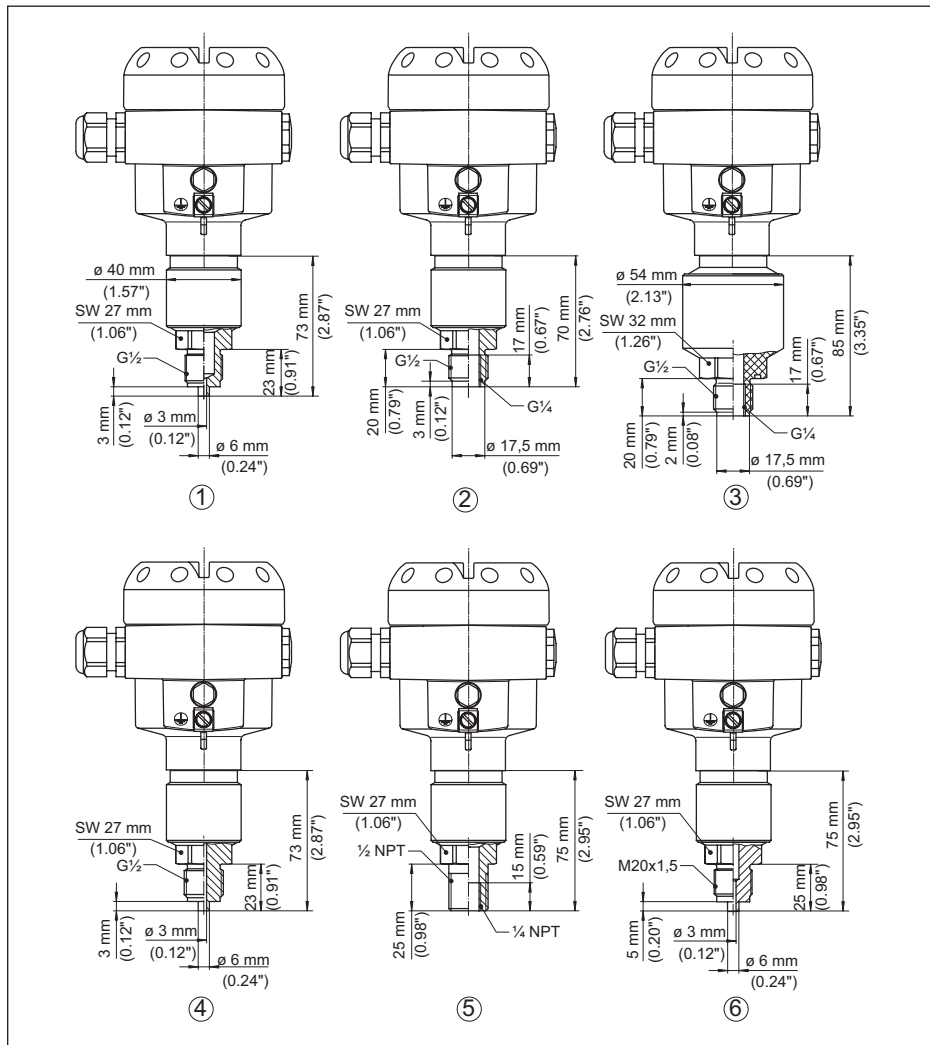


Fig. 50: CPT-2x, conexão rosca não embutida na frente

- 1 G $\frac{1}{2}$  (EN 837); Conexão de manômetro 316L/PEEK
- 2 G $\frac{1}{2}$ , interna G $\frac{1}{4}$  (ISO 228-1)
- 3 G $\frac{1}{2}$ , interna G $\frac{1}{4}$  A (ISO 228-1), PVDF
- 4 G $\frac{1}{2}$  (EN 837); Conexão para manômetro com redução de volume
- 5 1/2 NPT, interno 1/4 NPT
- 6 M20 x 1,5 (EN 837); Conexão para manômetro

**Notas:**

No modelo com " *Second Line of Defense*", a medida do comprimento aumenta em 17 mm (0.67 in).

## CPT-2x, conexão rosca embutida na frente

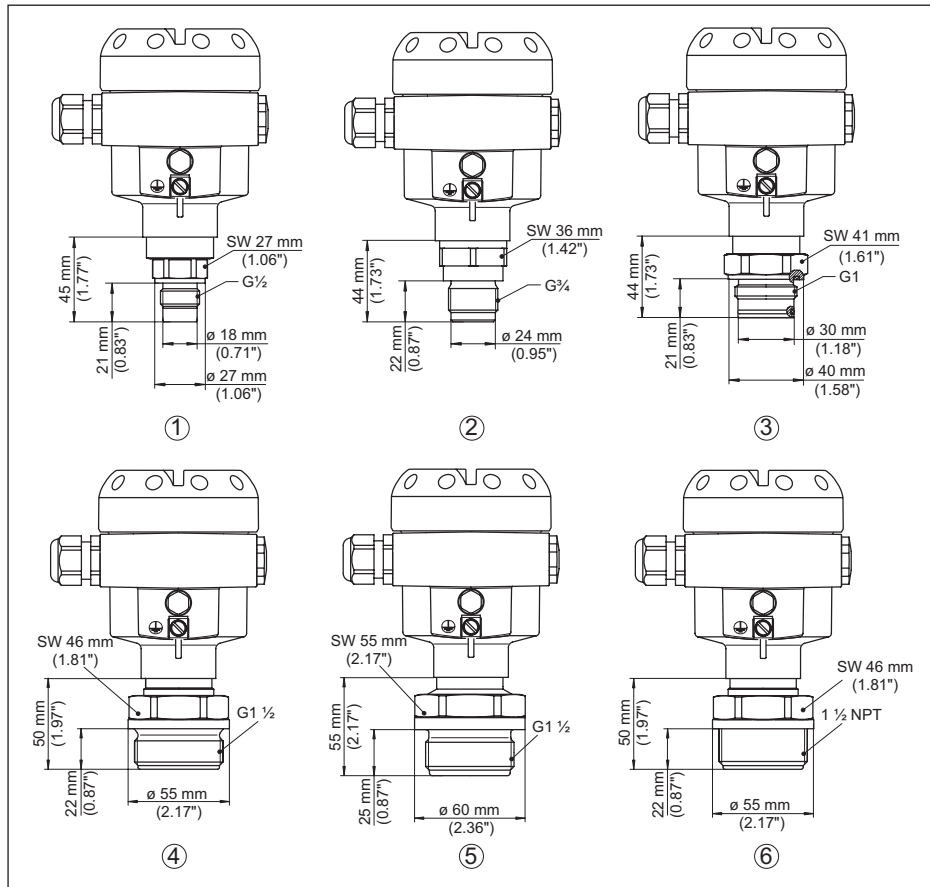


Fig. 51: CPT-2x, conexão rosca embutida na frente

- 1 G $\frac{1}{2}$  (ISO 228-1)
- 2 G $\frac{3}{4}$  (DIN 3852-E)
- 3 G1 (ISO 228-1)
- 4 G1  $\frac{1}{2}$  (DIN 3852-A)
- 5 G1  $\frac{1}{2}$  (DIN 3852-A-B); PVDF
- 6 1  $\frac{1}{2}$  NPT (ASME B1.20.1)

Na versão com faixa de temperatura até +150 °C (+302 °F), o comprimento é aumentado em 28 mm (1.1 in).

No modelo com " *Second Line of Defense*", a medida do comprimento aumenta em 17 mm (0.67 in).

## CPT-2x, conexão asséptica

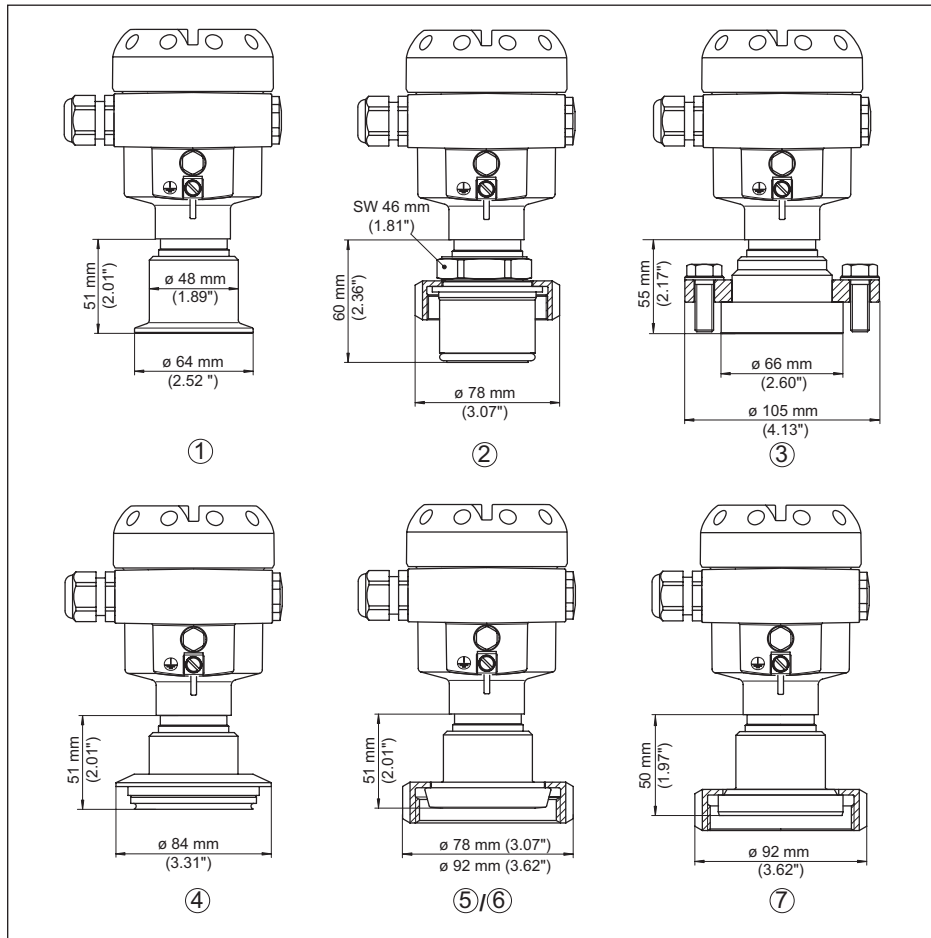


Fig. 52: CPT-2x, conexão asséptica

- 1 Clamp 2"
- 2 Conexão asséptica com porca de capa ranhurada F40
- 3 DRD
- 4 Varivent DN 32
- 5 União rosçada de tubo DN 40 (DIN 11851)
- 6 União rosçada de tubo v
- 7 União rosçada de tubo DN 50 (DIN 11864-1)

Na versão com faixa de temperatura até +150 °C (+302 °F), o comprimento é aumentado em 28 mm (1.1 in).

No modelo com " *Second Line of Defense*", a medida do comprimento aumenta em 17 mm (0.67 in).



## CPT-2x, conexão com flange

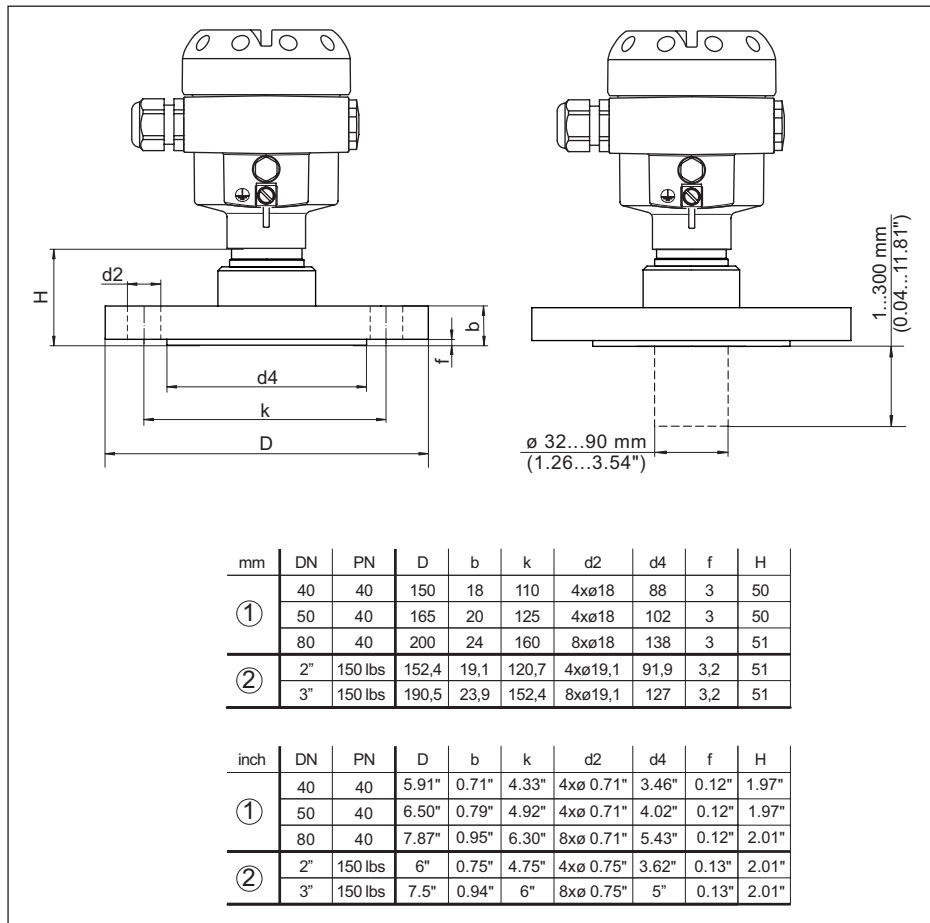


Fig. 53: CPT-2x, conexão com flange

- 1 Conexão por flange conforme DIN 2501
- 2 Conexão por flange conforme ASME B16.5

Na versão com faixa de temperatura até +150 °C (+302 °F), o comprimento é aumentado em 28 mm (1.1 in).

No modelo com "Second Line of Defense", a medida do comprimento aumenta em 17 mm (0.67 in).

## CPT-2x, conexão de tubo

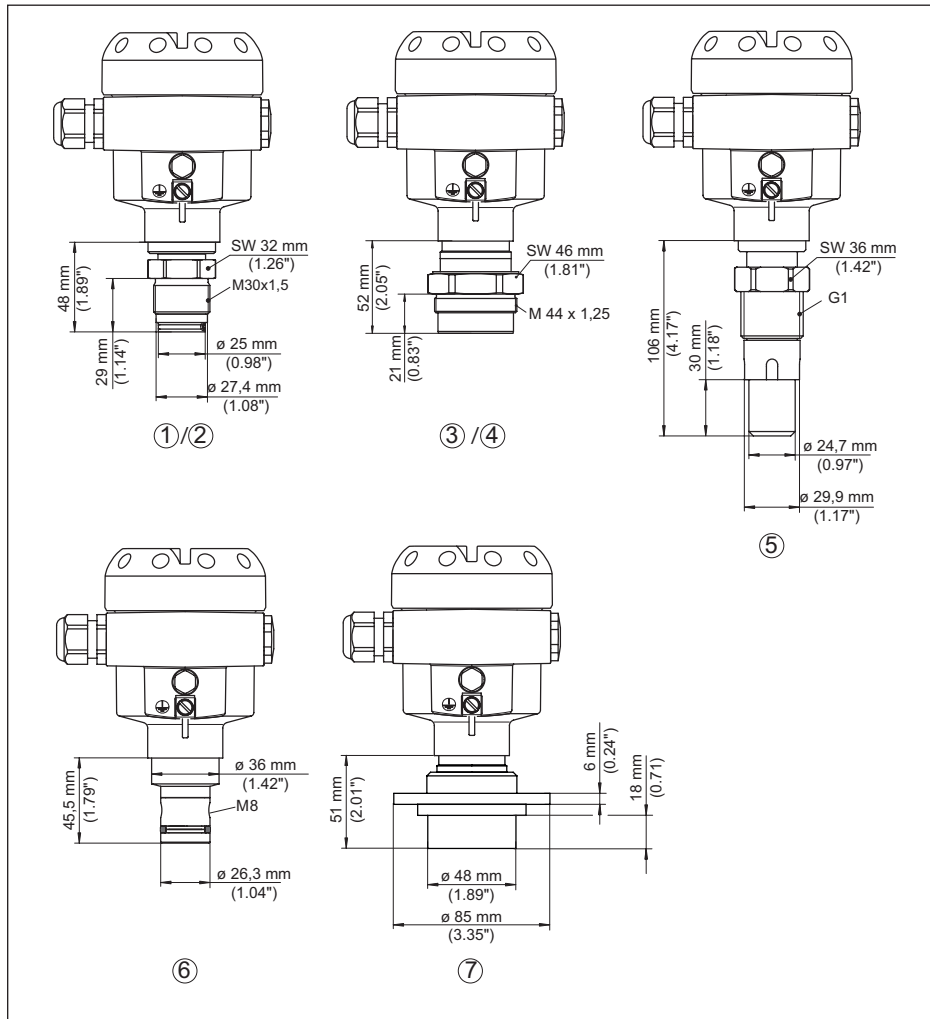


Fig. 54: CPT-2x, conexão de tubo

- 1 M30 x 1,5 (DIN 13); absolutamente alinhado na frente
- 2 M30 x 1,5 (DIN 13); para caixa de entrada de material
- 3 M44 x 1,25 (DIN 13); parafuso de pressão alumínio: alumínio
- 4 M44 x 1,25 (DIN 13); parafuso de pressão: 316L
- 5 G1 (ISO 228-1) apropriada para PASVE
- 6 PMC 1" alinhado na frente PN 6
- 7 DN 48 com flange de montagem

Na versão com faixa de temperatura até +150 °C (+302 °F), o comprimento é aumentado em 28 mm (1.1 in).

No modelo com " *Second Line of Defense*", a medida do comprimento aumenta em 17 mm

(0.67 in).

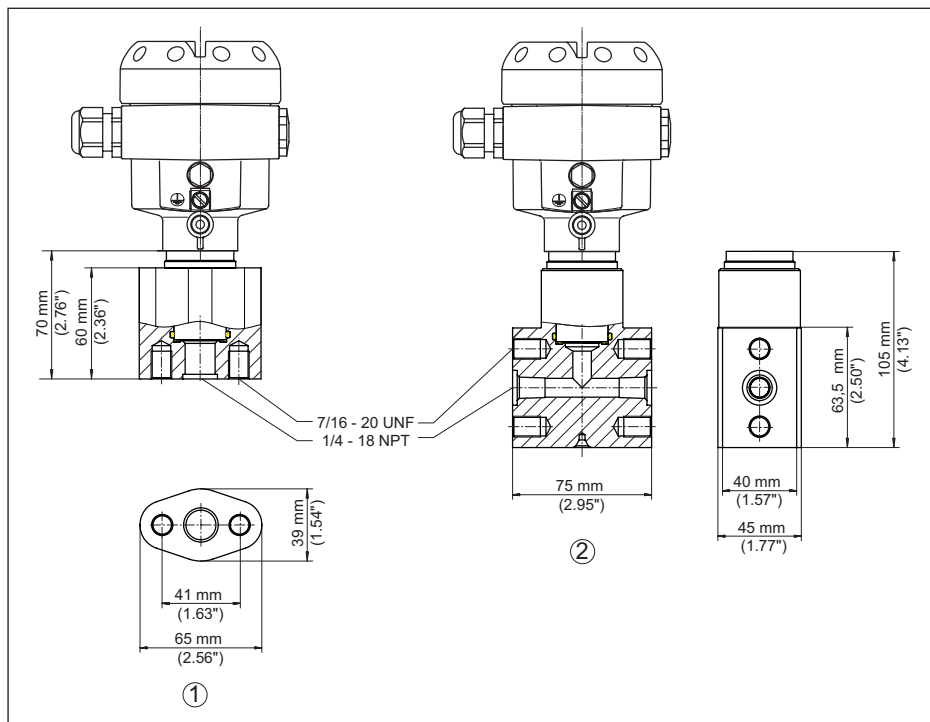
**CPT-2x, conexão conforme IEC 61518**

Fig. 55: CPT-2x, conexão conforme IEC 61518

- 1 Adaptadores de flange oval
- 2 Flange de topo

Na versão com faixa de temperatura até +150 °C (+302 °F), o comprimento é aumentado em 28 mm (1.1 in).

No modelo com " *Second Line of Defense*", a medida do comprimento aumenta em 17 mm (0.67 in).

## **9.6 Marcas registradas**

Todas as marcas e nomes de empresas citados são propriedade dos respectivos proprietários legais/autores.

## INDEX

**A**

Acesso para assistência técnica 44  
 AI FB1 Function Block 39  
 Ajustar data/horário 43  
 Ajustar visualização 41  
 Aplicações com oxigênio 16  
 Arquivo GSD 67  
 Arquivo-mestre do aparelho 67  
 Arranjo de medição 18, 19, 20  
 Atenuação 40

**B**

Bytes de status valor da saída PA 70

**C**

Calibração 38, 39  
 – Pressão do processo 37, 38  
 – Unidade 35  
 Channel 40  
 Código QR 7  
 Códigos de erro 49, 50  
 Compensação de pressão 18  
 – Ex d 17  
 – Padrão 17  
 Comutar o idioma 41  
 Conexão elétrica 23  
 Configuração  
 – Sistema 32  
 Copiar os ajustes do sensor 44  
 Correção de posição 36

**D**

Documentação 7

**E**

Eliminação de falhas 51  
 Endereçamento pelo hardware 34  
 Endereçamento pelo software 34  
 Endereço do dispositivo 34  
 Escalação 40  
 Estrutura do telegrama 69  
 Exemplo de parametrização 36

**F**

Falha  
 – Eliminação do erro 51  
 Formato de dados sinal de saída 69

**I**

Iluminação do display 42

Indicador de valor de pico 42

**L**

linearização 39

**M**

Manutenção 46  
 Medição da pressão do processo 19  
 Memória de valores de medição 47  
 Menu principal 33  
 Módulos PA 68

**N**

NAMUR NE 107 48  
 Número de série 7

**P**

Permutação cíclica de dados 68  
 Placa de características 7  
 Princípio de vedação 9

**R**

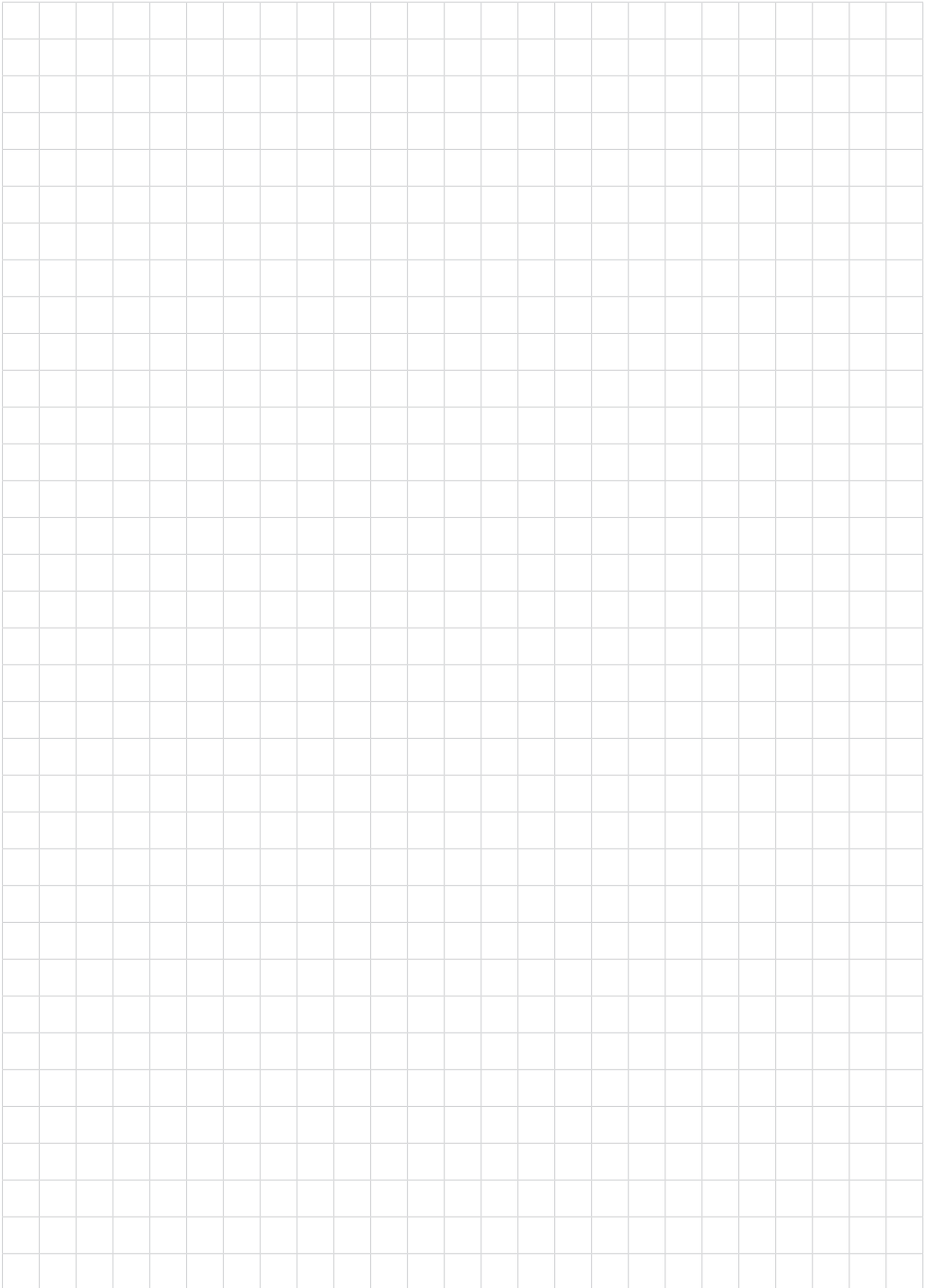
Reset 43

**S**

Simulação 43

**U**

Unidade de escalação 40





Printing date:

As informações sobre o volume de fornecimento, o aplicativo, a utilização e condições operacionais correspondem aos conhecimentos disponíveis no momento da impressão.



**WIKAI Alexander Wiegand SE & Co. KG**  
Alexander-Wiegand-Straße 30  
63911 Klingenberg  
Germany  
Phone (+49) 9372/132-0  
E-mail: [info@wika.de](mailto:info@wika.de)  
[www.wika.de](http://www.wika.de)

52751-PT-230914